

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola Municipal F. R. de Oliveira

Colégio Josué Bezerra

ANO 1983 PERÍODO VII

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

ESTAGIÁRIOS:(AS) Francisca Maria de Freitas

PENSAMENTOS:

"EDUCAÇÃO É COMO O PÃO, ALGUMA COISA EM QUE CONSUMIMOS. MAS É TAMBÉM ALGUMA COISA EM QUE INVESTIMOS PARA CONSTRUIR O FUTURO".

"QUE A LÁGRIMA DA MULHER SOFRIDA NAS FRENTES DE TRABALHO, CAIA NOS CORAÇÕES INSENSÍVEIS DESTE MUNDO E OS / FAÇA SENTIR O DESEJO DE PARTILHA".

"A VERDADEIRA AMIZADE É UMA FORÇA INFINITA QUE SURGE EM NOSSOS CAMINHOS QUANDO DELA PRECISAMOS".

"AAVIDA SEM LUTA É UM MAR MORTO NO CENTRO DO ORGANISMO UNIVERSAL".

"QUEM AMA NÃO TRABALHA. PORQUE O TRABALHO É SUAVIZADO PELO AMOR".

OFERECIMENTOS:

A DEUS:

Ofereço o meu futuro, para que nunca me falte a coragem para lutar por uma "Educação", à luz do Evangelho do século XX. Peço também, ó Senhor, que abençoe o trabalho honesto de todos aqueles que procuram crescer e / aprimorar-se.

AOS MESTRES:

O meu reconhecimento, que o seu exemplo seja sempre, o companheiro da minha jornada.

AOS COLEGAS:

A minha amizade àqueles que me quiseram bem, o meu perdão àqueles que por motivos alheios a minha vontade não me compreenderam.

AGRADECIMENTOS:

AOS MEUS PAIS:

Que pelos seus esforços me ensinaram a amar a liberdade, a justiça e a paz; orientando-me na caminhada da vida. Os meus sinceros agradecimentos, pois esta vitória alcançada, é tanto minha quanto sua.

AO CAMPUS V:

Minha gratidão, pelo apoio, compreensão, ensinamentos, / dedicação e estímulo pelo mérito da minha conquista.

A ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA ROSADO DE OLIVEIRA:

O agradecimento sincero, pelo apoio que recebi, contribuindo para a realização dos meus trabalhos; por isto / rememorando os dias felizes que passamos juntos, inspirados num mesmo ideal, não lhe direi adeus, porque permanecerei intimamente voltada para os seus problemas e unida pela amizade que conquistei, na esperança de um / próximo reencontro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR
INSTITUIÇÃO ESCOLAR: ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA ROSADO
DE OLIVEIRA.

FRANCISCA MARIA DE FREITAS.

JERICÓ - DEZEMBRO - 1983.

FRANCISCA MARIA DE FREITAS
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 1º GRAU.

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA ROSADO DE OLIVEIRA

JERICÓ - 1983.

ÍNDICE GERAL

I- JUSTIFICATIVA	PÁG. 08
II- OBJETIVOS GERAIS	" 09
III- DESENVOLVIMENTO	" 10
IV- CONCLUSÃO	" 12
V- BIBLIOGRAFIA	" 14
VI- ANEXOS	" 15
. DIAGNOSE DA ESCOLA	" 16
. DIAGNOSE DA COMUNIDADE	" 30
. MATRIZ ANALÍTICA	" 39
. PROJETO	" 40
. FICHA DE PLANO MENSAL	" 44
. FICHA DE PRODUÇÃO	" 48
. ENTREVISTA COM O DOCENTE	" 49
. ENTREVISTA COM O DISCENTE	" 50
. COLETA DE DADOS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS	" 51
. SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A SEMANA DA PÁTRIA	" 52
. FICHA DO DOCENTE	" 56
. CALENDÁRIO ESCOLAR	" 57
. REUNIÕES PEDAGÓGICAS	" 58
. TEXTOS PARA REFLEXÃO	" 59
. DINÂMICA DE GRUPO	" 65
. CARTA-CONVITE	" 66
. REUNIÃO DE PAIS E MESTRES	" 67
. ASSINATURAS	" 68
. CARTAZES DE HIGIENE E NUTRIÇÃO	" 69
. APOSTILHA DE PROGRAMA DE SAÚDE	" 71
. TESTE SURPRESA	" 74
. TEXTO PARA DISCUSSÃO	" 75
. MATERIAL DIDÁTICO DE MATEMÁTICA	" 76
. MATERIAL DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO	" 79
. CARTAZES DE CIÊNCIAS	" 83

•	QUADROS MURAIS	PÁG.	87
•	SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O NATAL	"	88
•	LEMBRANCINHAS PARA AS CRIANÇAS	"	91
•	TÉCNICAS: PARE E EU TENHO VALOR	"	92
•	COLETA DE DADOS DA TÉCNICA PARE	"	93
•	APOSTILHAS DE CIÊNCIAS	"	94
•	APOSTILHAS DE ESTUDOS SOCIAIS	"	99

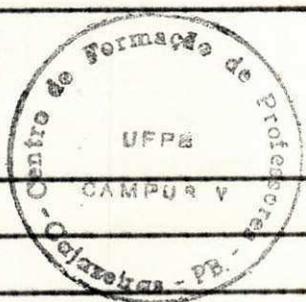
VII- ASSINATURA DA ESTAGIÁRIA Francisca Maria de Freitas

VIII-- VISTOS:

• _____
 : COORDENADOR DO CURSO
 : Yvane Elizabeth Emílio Duarte
 : _____
 : COORDENADOR DO ESTÁGIO

• _____
 : EQUIPE DE COORDENAÇÃO
 : _____
 IX- CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO DE 1º GRAU

•	INSTITUIÇÃO:	_____	0,90
•	ESTAGIÁRIA:	_____	0,85
•	COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO:	_____	0,85
•	TOTAL GERAL DE PONTOS:	_____	260
•	MÉDIA GERAL:	_____	0,86



JUSTIFICATIVA

O relatório a ser desenvolvido, tem como objetivo principal relatar as atividades ocorridas durante o estágio supervisionado do 1º Grau, na Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira, da cidade de Jericó - Paraíba.

O referido estágio, teve duração de 126 horas - aulas sob a orientação da Professora Maria Elisabeth Gualberto Duarte, sendo também supervisionado por Marilene Dantas Vigolino, e Maria Ilbaniza Gomes.

Neste relatório são verificadas todas as ocorrências do estágio, cujas informações são prestadas à luz da realidade, que ora se apresenta.

OBJETIVOS GERAIS:

- . Demonstrar interesse e responsabilidade, no desempenho das atividades curriculares desenvolvidas durante o estágio, de maneira que a sua formação seja integral.

- . Desenvolver atividades curriculares, visando um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem, demonstrando conhecimento do meio físico como fator influente nos aspectos sócio-culturais do Município e do Estado.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com a determinação da Universidade Federal da Paraíba, o Estágio Supervisionado faz parte do seu Currículo Pleno, como Disciplina complementar obrigatória do Curso de Pedagogia, devendo portanto ser devidamente planejado e executado conforme carga horária estabelecida que compete a sua estrutura.

Conforme esta resolução, o Estágio Supervisionado a nível / de 1º Grau, foi realizado com duração de 126 horas-aula, tendo como / local a Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira, na cidade de / Jericó - Paraíba.

Inicialmente vale ressaltar, que todas as atividades realizadas durante o mesmo, foram planejadas em grupo, proporcionando condições favoráveis para o desenvolvimento da capacidade criadora dos / / professores; o primeiro passo foi reunir toda a equipe da Escola e fazer a exposição de motivos, no sentido de manter um bom relacionamento e juntos planejarmos um trabalho integrado para um melhor desempenho / das atividades a serem desenvolvidas posteriormente. Diante da atitude tomada, consegui detectar todas as dificuldades existentes na referida Escola, que interferem no seu bom funcionamento, através do diálogo franco com os professores e supervisora procurando desta maneira acatar a opinião de todos sem interferir nas suas atribuições pessoais. Em seguida, partimos para o debate e conseqüentemente chegamos a um / / consenso, com o objetivo bem definido: sanar as dificuldades mais urgentes do processo ensino-aprendizagem; para isto, as atividades foram planejadas dentro da realidade e executadas de acordo com as condições do meio.

Visitei várias vezes a sala de aula, não a título de observação do professor, mas para manter contato direto com os alunos, visando coletar dados reais do seu nível social, para poder desempenhar / / com maior segurança os meus trabalhos e também criar um clima de familiaridade na Escola.

(continua)

Realizei seis (6) reuniões pedagógicas, inclusive uma reunião de pais e mestres, para que os pais sentissem de perto as dificuldades e cosequentemente a necessidade do seu relacionamento como fator positivo no processo ensino-aprendizagem e que a falta deste / entrosamento vem acarretando muitos problemas para a Escola.

A metodologia aplicada voltou-se mais para o desenvolvimento do espírito crítico dos professores, em face aos problemas educacionais vigentes, seguindo-se a Didática dos diversos componentes ~~su~~ curriculares, através de planejamentos, técnicas, confecção de material didático, recreação com as crianças, orientações, trabalho de grupo, buscando acima de tudo a participação ativa dos professores.

Finalmente, participei de todas as atividades em benefício / da Escola, incluindo ainda, a ornamentação da sala de aula, comemorações cívicas, aquisição de material para desenho, bolas de futebol, material para limpeza, merenda escolar junto a Prefeitura Municipal.

As fichas de produção e planos mensais que contém o registro da minha atuação, encontram-se no arquivo da Escola, visados pela Supervisora Escolar e Coordenadora do Estágio. As demais atividades estão devidamente discriminadas conforme os anexos em pauta.

C O N C L U S Ã O

Diante do quadro exposto anteriormente, considero o estágio uma das atividades mais importantes do Curso de Pedagogia, que merece maior atenção por parte dos coordenadores, uma vez que, a / educação passa a ser vivenciada, exigindo do estagiário grande senso de responsabilidade, coragem e equilíbrio para vencer os obstáculos. É importante também, porque dar oportunidade ao estagiário pôr em prática tudo o que aprendeu ao longo do curso e acrescentar a este todo o seu potencial de experiências, bem como, sentir de / perto os problemas educacionais vigentes, passando desta forma por uma série de dificuldades, cujas determinações para poder superá-las dependem em grande parte da sua capacidade de atuação, por isto ele deve está bem preparado, para que não venha a fracassar.

Segundo o meu ponto de vista, o estágio não marca o fim de uma etapa, mas o início de uma profissão, pois é através dele que construímos o alicerce da nossa vida profissional; por esta razão procurei agir com responsabilidade, refletindo minuciosamente todos os problemas existentes na Escola Municipal Francisca Rosado / de Oliveira, buscando acima de tudo a participação ativa dos professores, através de um trabalho integrado, com o objetivo de suprir pelo menos em parte, as deficiências do processo ensino-aprendizagem, de acordo com as nossas possibilidades.

Finalmente, me sinto realizada, pela consciência do dever / cumprido; pelo atendimento das minhas necessidades; pela amizade / dos alunos e professores; pela parcela de cooperação a esta escola tão carente quanto acolhedora, que me deu força suficiente para / /

(Continua)

desempenhar todas as atividades planejadas no decorrer do estágio e além de tudo, a grande soma de experiências que obtive, as quais indiscutivelmente servirão de base para minha vida profissional, pois é através das dificuldades que aprendemos a lutar / e mesmo assim, a vida vale mais, na medida em que é gasta para o bem dos outros.

Optativamente, escolhi Supervisão Escolar por ser uma área muito abrangente, isto é, dependendo da consciência profissional / daqueles que se colocam a sua disposição, porque a verdadeira Supervisão não deve ser restrita mas, sobretudo, participar ativamente de toda a dinâmica da Escola, levando em consideração o meio no qual está inserida, ou seja, está sempre articulada com a comunidade, com base na implementação de um novo currículo que atenda a evolução social, ressaltando ainda a necessidade de um planejamento constante e firme, para que possa atingir as modificações / necessárias, colocando o processo educacional paralelo ao avanço científico e tecnológico que ora se opera. Para isto vale ressaltar que atualmente, as condições disponíveis não permitem atingir tais objetivos, urge portanto, uma mudança eficaz no Sistema Educacional vigente e a Supervisão deve ser a mola-mestra para enfrentar de maneira mais prática e eficiente esse fim específico, através da ação conjunta de todos os membros do setor educacional.

A Supervisão deve estar fundamentada na cooperação, no sentido de oferecer melhores condições ao professor, para que ele // possa desenvolver eficazmente seu trabalho de acordo com as suas possibilidades criadoras.

BIBLIOGRAFIA

ESTUDOS SOCIAIS: Déborah Pádua Mello Neves.

CIÊNCIAS NATURAIS: " " " "

GRANDES VULTOS BRASILEIROS - PARA PESQUISAS: VOL. 01

Prof. A. C. Barbosa.

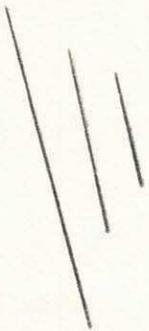
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS: PROJETO LOGOS II

HIGIENE E ALIMENTAÇÃO: PES - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA
PARA A SAÚDE.

REVISTAS: Mundo Jovem.

APOSTILHAS: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

Amexos



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JERICÓ
ÓRGÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

DIAGNOSE / 1983

ESCOLA MUNICIPAL
"FRANCISCA ROSADO DE OLIVEIRA"

D I A G N O S E D A E S C O L A

S U M Á R I O

- I- INTRODUÇÃO
- II- DADOS GERAIS
- III- CONDIÇÕES DO PRÉDIO ESCOLAR
- IV- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR
- V- SERVIÇOS DA ESCOLA
- VI- POPULAÇÃO ESCOLAR: ORIGEM
- VII- CORPO DOCENTE
- VIII- PESSOAL NÃO DOCENTE APOIO ADMINISTRATIVO
- IX- PROFESSOR E ENSINO-APRENDIZAGEM
- X- RENDIMENTO ESCOLAR
- XI- ORGANOGRAMA
- XII- CONCLUSÃO.

I- INTRODUÇÃO

Tendo em vista a necessidade de conhecer o funcionamento da Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira, localizada no Sítio Barro Vermelho, na zona semi-rural à 2km da cidade de Jericó PB, bem como atender a uma solicitação que se faz jus a área de Supervisão Escolar, para um melhor desempenho das atividades, que serão desenvolvidas durante o estágio supervisionado, é que tomei a iniciativa de fazer uma diagnose da mesma, considerando todos os pormenores que afetam o seu bom funcionamento, objetivando também, manter entendimento com os professores, alunos e administradores da referida escola, no sentido de planejarmos um trabalho integrado que ofereça subsídios indispensáveis ao rendimento do processo ensino-aprendizagem, dentro das possibilidades inerentes ao meio-ambiente, no qual está inserida.

Nesta diagnose são verificadas todas as dificuldades ali existentes, como também, todo o seu processo de funcionamento, relativo as condições disponíveis. Para isto, as informações foram prestadas sem omissão do quadro realístico que ora se apresenta.

Esta escola é composta de 78 alunos, sendo 5% oriundos da zona rural, 80% da zona semi-urbana e 15% da zona urbana. Para realizar esta coleta de dados, contei com a colaboração da Supervisora, Secretária, professores e chefe do Órgão Municipal de Educação (OME), os quais forneceram todos necessários para a elaboração desta diagnose.

II- DADOS GERAIS

NOME: Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira

LOCALIZAÇÃO: Sítio Barro Vermelho

ZONA: Semi-rural

MUNICÍPIO: Jericó-PB

DECRETO DE CRIAÇÃO: Lei Municipal Nº 276 de 02 / 04 / 79.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA: Municipal X POLONORDESTE

ESCOLARIDADE OFERECIDA: De 1ª à 3ª séries do 1º Grau.

HORÁRIO DE ATUAÇÃO: De 7:00 às 11:00 e de 13:00 às 17:00 horas.

III- CONDIÇÕES DO PRÉDIO ESCOLAR

No aspecto geral, o prédio é mais ou menos, apesar de ser pequeno, o seu espaço físico é suficiente para atender a pequena clientela ali existente. Não está em bom estado de conservação em relação a limpeza, porém oferece segurança na sua construção, não havendo portanto, perigo de desabamento.

A escola não oferece bom acesso aos alunos e professores, tendo em vista a grande distância onde está localizada, dificultando assim, o seu deslocamento, principalmente dos que frequentam o turno da tarde, resultando desta maneira pouca frequência dos alunos, do referido turno, bem como maior índice de evasão.

A escola pertence a rede Municipal em convênio com o POLONORDESTE. Sua área total é de 2.000m². É constituída de 02 salas de aula, 01 cantina, 01 secretaria, 01 pequena quadra, 01 corredor estreito, 02 sanitários, 01 quarto de depósito, 01 casa destinada a servente que trabalha na escola, além do terreno pertencente a sua área para futuras construções.

A referida escola enfrenta também, grande problema com a falta d'água, sendo a mesma conduzida em carro-pipa e depositada em um pequeno tanque, insuficiente para o consumo, tornando impossível até mesmo o uso dos sanitários, uma vez que a caixa d'água não é abastecida.

IV- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO DA ESCOLA

ESTADO DE CONSERVAÇÃO E USO

MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	B	R	P
Carteiras individuais	59	54		05
Estante	01			01
Mesa e cadeira do professor	02	02		
Bureau	01		01	
Cestos	02	01		01
Filtros	02	02		
Material Didático	QUANTIDADE	B	R	P
-	-	-	-	-
MATERIAL DE CANTINA	QUANTIDADE	B	R	P
Fogão à gás	01	01		
Chaleira de alumínio	01	01		
Peneira de arame	01	01		
Bacia de plástico	01	01		
Caldeirão grande de alumínio	02	02		
Concha de alumínio	01	01		
Colheres de metal	26	26		
Pratos de alumínio	41	41		
Copos de alumínio	04	04		
Rôdo	01	01		
Vassoura	01	01		

V- SERVIÇOS DA ESCOLA.

A escola não oferece serviços extra-classe e nem recebe benefícios de outras entidades da comunidade, mas, somente da Prefeitura Municipal, os quais não são suficientes para atender as suas necessidades, para um melhor funcionamento, como por exemplo, melhorar as condições de acesso dos alunos e professores, através da oferta de um transporte, porém, como a Prefeitura mantém vários carros na zona rural destinados ao deslocamento dos alunos para o colégio estadual da sede, se encontra impossibilitada de oferecer transporte a referida escola. No que diz respeito a assistência médica, esta escola não dispõe de médicos nem dentista, os alunos e professores são atendidos precariamente na Unidade Sanitária da sede, que funciona com atendimento médico-dentário, apenas dois dias por semana.

A Supervisora Municipal atende mensalmente, 95 professores, através de reuniões e planejamento, sendo as escolas raramente visitadas, tendo em vista a falta de transporte. O trabalho burocrático da escola é feito pela Supervisora, Secretária e Chefe do Órgão Municipal de Educação (OME), localizado na sede da Prefeitura Municipal, onde prestam serviço diariamente com a carga horária de oito horas por dia. A escola dispõe de duas serventes, distribuídas em dois turnos, as quais são destinadas ao serviço de limpeza e o preparo da merenda.

O relacionamento do corpo docente x administrativo é bom, nas reuniões eles discutem os problemas da escola e as possíveis condições de melhora, porém como o Município é pobre e o número de escolas é muito grande em relação a situação econômica, torna-se muito difícil sanar a situação. A escola não dispõe também de uma biblioteca, os professores se limitam a aulas expositivas, na falta de material didático, pois segundo eles, o pouco que ganham não têm condição de comprá-lo.

A escola é muito desassistida pela comunidade, não havendo desta forma quase integração, o que na realidade pode constatar que o isolamento desta escola é decorrente: da localização, do fator sócio-econômico aluno x professor, falta de assistência dos pais em relação aos filhos e de entrosamento na escola, resultando assim uma grande falta de estímulo para o professor.

VI-- POPULAÇÃO ESCOLAR: ORIGEM

A Escola atende uma clientela de 78 alunos, sendo 5% da zona rural, 80% da zona semi-urbana e 15% da zona urbana, destes 78 alunos, apenas 5% residem um pouco mais perto da Escola.

Todos eles são filhos de agricultores, cuja renda econômica é inferior a manutenção da família, precisando muitos deles trabalharem para ajudar os pais.

Além da distância da escola o fator sócio-econômico afeta / a assiduidade do aluno as aulas, pois, os pais preocupados com a sobrevivência da família, não dispõem de tempo suficiente para dar mais assistência aos filhos, bem como, manter relacionamento com a escola.

O grau de escolaridade dos pais, também não é satisfatório, visto que, 90% são apenas alfabetizados e 10% são analfabetos.

VII- CORPO DOCENTE

NOME	HAB. PROFISSIONAL	SÉRIE	Nº DE ALUNOS	TURNO	CARGA HORÁRIA SI
Irani da Silva Oliveira Freitas	1º Grau Completo	1ª	20	Tarde	20 horas
Iara Andrade de Brito	Científico Incompleto	1ª	19	Manhã	20 horas
Luzia Alves de Medeiros	Logos II	3ª	14	Tarde	20 horas
Maria Lúcia Monteiro	Logos II	2ª	25	Manhã	20 horas

VIII- PESSOAL NÃO DOCENTE APOIO ADMINISTRATIVO

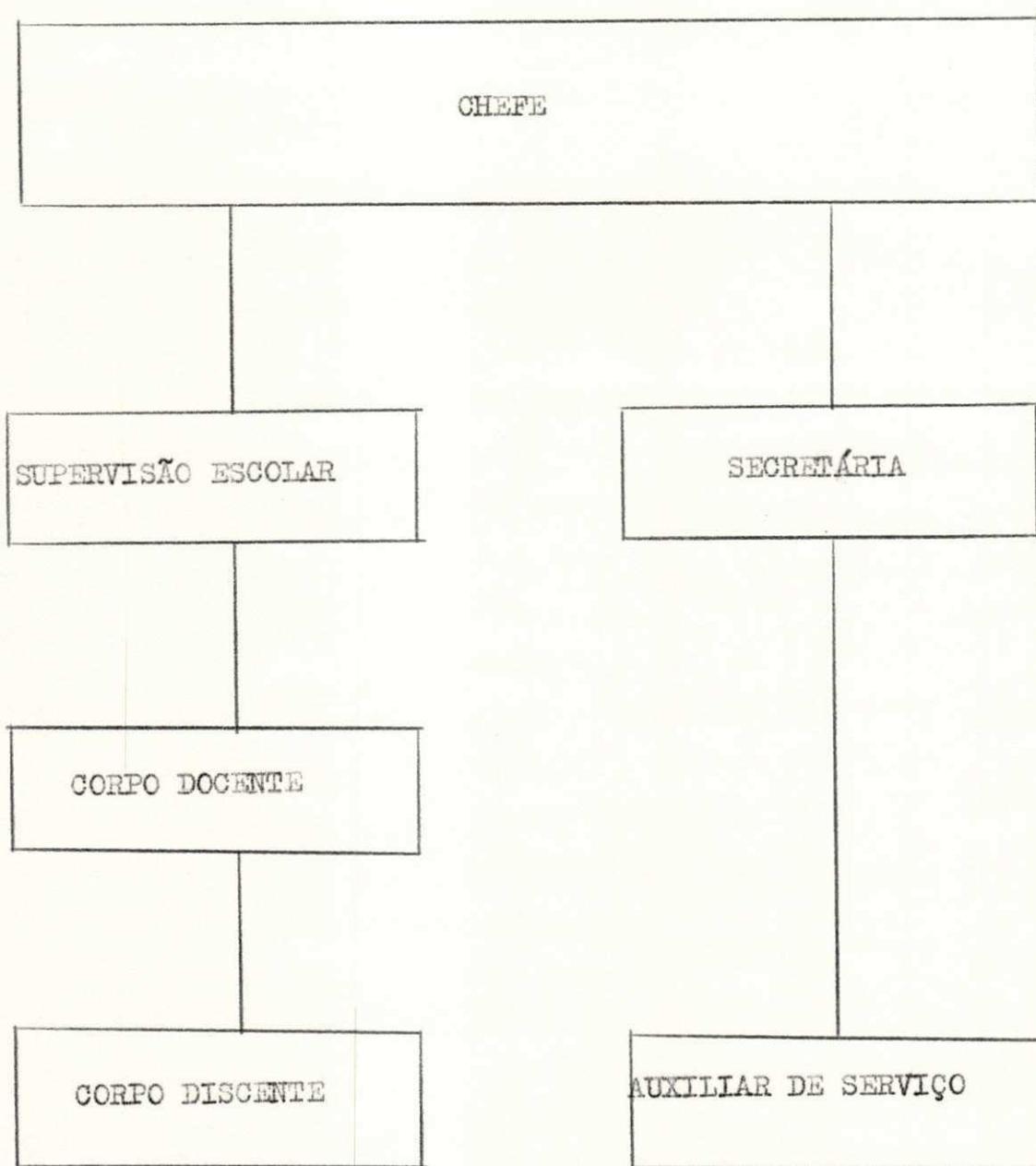
NOME	FUNÇÃO	HAB. PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMAN.
Aldivanira Almeida de Oliveira	Supervisora	Pedagógico	40 horas
Benedita de Sousa Galvão	Chefe	1º Grau Incompleto	40 horas
Maria Zeferina de Freitas	Secretária	Logos II Incompleto	40 horas
Dezuite Maria de Jesus	Servente	1ª Fase Completa	20 horas
Francisca Gouveia Muniz	Servente	1ª Fase Incompleta	20 horas

X- RENDIMENTO ESCOLAR POR COMPONENTES CURRICULARES - 1982.

SÉRIES	Nº DE ALUNOS	Nº DE TURMAS	MASC.	FEM.	EVASÃO	C. E EXPRESSÃO	E. SOCIAIS	CIÊNCIAS	MATE
Preliminar	41	02	17	24	10	30	30	30	3
1ª	19	01	11	08	-	15	15	15	1
2ª	31	01	13	18	12	14	14	14	1
3ª	19	01	10	09	09	06	06	06	0
TOTAL:	110	05	51	59	31	65	65	65	

OBSERVAÇÃO: A faixa etária não corresponde a idade estabelecida pelo MEC, a escola atende alunos de 07 a 14 anos até mais anos, conforme a necessidade, devido a falta de escolas para atender a clientela fora da faixa etária.

XI- ORGANOGRAMA



XII- C O N C L U S Ã O

Concluindo esta Diagnose, pude obter uma visão geral dos problemas existentes na Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira e constatar que em relação aos princípios educativos, o seu funcionamento não é satisfatório, de modo que, a supervisora municipal se mostra muito pessimista com as possibilidades de melhora.

Em relação aos professores, são por demais interessados, o que na verdade lhes falta, é estímulo, tendo em vista as deficiências econômicas e as poucas condições que o meio lhes oferece, pois segundo eles, o pouco que ganham não é suficiente para comprar material, / pelo menos para despertar mais o interesse da criança e enriquecer / as suas atividades facilitando desta maneira a aprendizagem.

Diante de tais circunstâncias, me comprometi fornecer o material didático que fosse necessário e juntamente com eles, planejarmos um trabalho que venha contribuir para um melhor rendimento no processo ensino-aprendizagem.

Além das dificuldades apresentadas pelos professores, segundo o meu ponto de vista, o que mais dificulta o funcionamento desta / escola é a péssima condição dos alunos carentes, sendo a maioria de / baixo nível intelectual e social, afetados pela desnutrição e falta / de higiene. Para que possamos combater este grande problema, precisamos em primeiro lugar, conscientizar os pais neste sentido, bem como desenvolver muitas atividades relacionadas a parte social dos alunos e dar grande ênfase ao programa de saúde, na formação dos bons hábitos higiênicos.

IV- ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS:

- EDUCAÇÃO: No setor da educação, existe na cidade a Escola Estadual de 1º Grau Francisco Maia, oferecendo escolaridade do Pré-Escolar à 8ª séries do 1º Grau. Na zona rural existem duas escolas estaduais que funcionam de 1ª à 4ª séries; doze grupos municipais e setenta e três escolas que / funcionam na casa do professor. Todas as escolas do Município estão ligadas ao 8º CREC, sediado em Catolé do Rocha.
- RELIGIÃO: A Religião predominante do Município é a Católica. Existe a Matriz de Nossa Senhora dos Remédios na sede / e a Capela de São José no Distrito de Mato Grosso. Existem ainda, dois Templos protestantes na cidade: a Igreja Batista e a Assembléia de Deus, com pequeno número de adeptos. Na igreja matriz, são celebradas anualmente, as festas de / São Sebastião, da Padroeira (Nossa Senhora dos Remédios), / o novenário do mês de maio, etc.
- FOLCLORE: No Município de Jericó, não há um folclore rigorosamente tradicional, antes porém, se destacavam: a vaquejada, o São João da Roça, a Argolinha, as Cantorias de Viola, o Forró, etc. Estes por sua vez, estão praticamente extintos na zona urbana, predominando um pouco na zona rural, especialmente o forró. Na cidade não há um centro social recreativo, as festas são realizadas no mercado público ou na quadra da escola, pois a cidade não dispõe de um clube. Porém está previsto para o início de 84, a fundação de um centro social, em convênio com a Alemanha, sob a administração do Monsenhor Hamilcar e três irmãs franciscanas do sul do / / país, que virão permanecer em Jericó, com o objetivo de: / ministrar a catequese, cursos de corte e costura, bordado / pintura, arte culinária, artesanato em geral e finalmente / melhorar o nível social da comunidade.

V- SERVIÇOS PÚBLICOS:

Os serviços públicos constam de: repartições federais, estaduais, municipais e particulares.

- Repartições Federais: Correios e Telégrafos, Posto Avançado do Banco do Brasil S/A.
- Repartições Estaduais: Coletoria Estadual, CAGEPA, EMATER, / CIDAGRO, SAEIPA, Posto Médico, Sindicato dos Trabalhadores / Rurais, Escola Estadual de 1º Grau Francisco Maia (sede) e duas Escolas Estaduais na zona rural.
- Repartições Municipais: Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, CRECHE, Posto Cultural do Mobral, Banco do Livro, / Maternidade (em construção), TELPA (em convênio com o Estado), Lavanderia, Matadouro, Açougue e Mercado Públicos.
- Repartições Particulares: Cartório do Registro Civil, Farmácias, Laboratório de Análise e Clínica, Panificadoras, Hotéis, etc.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL: A autoridade máxima do Município é / o Prefeito, sendo o atual: Damião de Oliveira Melo, este é / responsável:

- pelo bem-estar do povo;
 - pela ordem do Município;
 - pelo desenvolvimento do Município;
 - pela aplicação das Leis, etc. Os poderes que regem o Município são: o Executivo (Prefeito e Vice-Prefeito), o Legislativo (Vereadores) e o Judiciário (Juíz de Catolé do Rocha e o Delegado do Município)
- Energia Elétrica: A cidade de Jericó é atendida pelo Sistema / CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), processando-se a distribuição pela SAEIPA (Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba), empresa subsidiária da CHESF.
- Em termos de energia elétrica, no momento está faltando ele- / trificar uma parte da cidade, recentemente construída, care- / cendo portanto, ampliar a rede elétrica a curto prazo. Na zo- / na rural existem algumas propriedades e fazendas beneficia- / das pelo Sistema de Energia Elétrica Rural.

- Água e Saneamento: O Município possui um sistema de abastecimento de água, administrado pela CAGEPA (Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba). Embora nesta época do ano, por ocasião da seca, todos os moradores tanto da cidade como da zona rural estão passando uma grande crise, em relação ao precioso líquido, / escasso em todo o Município; de modo que, o prefeito vem tomando as devidas providências neste sentido, com aquisição de carros-pipas e perfuração de poços na cidade e na zona rural, para atender as necessidades da população carente. Na existência de / água saneada, o tratamento da mesma resume-se na decantação, após feita a adução por meio de canalização, recebendo um tratamento final a base de cloro. Enquanto isso, na zona rural, a captação da água é feita a beira de cacimbas, córregos e açudes, onde as condições higiênicas são precárias. Em relação aos esgotos, a cidade possui uma rede muito pequena, precisando ser ampliada.
- Transporte e Comunicação: Os transportes mais utilizados na comunidade são: ônibus, automóveis, carroças, caminhões, tratores, bicicletas, motos, cavalos, etc, trafegando diariamente os ônibus das empresas: Transparaíba, Princesa do Seridó, Santa Cruz e Nossa Senhora dos Remédios. Os meios de comunicação são: Correios e telégrafos, televisão, rádio, telecomunicações através do Posto / da TELPA, se estendendo a rede telefônica em várias residências da cidade, que brevemente entrará em funcionamento. Circulam também na cidade os jornais: o Norte, a União, Diário Oficial (nas / repartições públicas)
- Assistência Médica: Quanto a assistência médica do Município, é precária, como instalações de saúde cumpre mencionar um posto / médico, com atendimento médico-dentário apenas duas vezes por / / semana, com aplicação de injeções e curativos diariamente. Existem também duas farmácias e um laboratório de Análises e Clínicas pertencentes a particulares. Para atender tais deficiências, o / / Prefeito atual, está trabalhando no sentido de terminar a maternidade, ampliar o posto médico, para que toda população seja beneficiada com atendimento diário, através da aquisição de médico, dentista e enfermeiras, com permanência fixa na cidade.

VI- C O N C L U S Ã O

O Município de Jericó, pouco tem progredido, no período de 24 anos de sua emancipação política, isto se deve ao fato de ser um Município pequeno, como também pobre economicamente e consequentemente pouco assistido pelos poderes públicos: federal, estadual, e municipal. A verdade é que, algumas autoridades municipais que por aqui / passaram, destituídas de consciência político-democrática, não souberam ou não quiseram administrá-lo no sentido de trazer melhoramento / para a comunidade, pois naquela época o Município não atravessava a / grande crise em que hoje se apresenta, tendo em vista a seca devastadora a longo prazo como vem acontecendo nesses últimos anos, dificultando desta maneira, a administração do prefeito atual, que apesar / / dos seus grandes esforços empreendidos em prol do seu desenvolvimento, nada tem conseguido até agora, junto ao governo estadual.

Diante do exposto, cheguei a conclusão de que, não se pode / / esperar por enquanto o desenvolvimento no setor educacional visto ser ele, um processo de múltiplas determinações, refletindo nele as condições sócio-econômico-culturais da comunidade, cuja realidade é bastante dramática, o que faz aumentar nesta a cada dia, é o grande número de pessoas famintas sem condições de sobrevivência, tudo isto / por uma causa bem definida: o tipo de regime econômico que se implantou no país ultimamente, trazendo consequências trágicas para todo o país.

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO
<p>01- Dificuldades dos alunos de 1ª, 2ª e / 3ª séries do 1º Grau em leitura e escrita.</p> <p><u>1ª série:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Discriminação visual das letras do alfabeto. - Formação de palavras com sílabas dadas. <p>-</p> <p><u>2ª e 3ª séries:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dicção e entonação de palavras, que apresentam dificuldades nos casos de acentuação. - Interpretação de / textos. - Ortografia em geral - Acentuação tônica. 	<p>01- 50% dos alunos / das três primeiras séries do 1º Grau apresentam dificuldades / em leitura e escrita nos casos de.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discriminação visual das letras do alfabeto. - Formação de palavras com sílabas dadas. - Dicção e entonação de palavras acentuadas. - Interpretação de / textos. - Ortografia em geral. - Acentuação tônica. 	<p>001- Ausência de um período preparatório no Pré-Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despreparo do professor no processo de alfabetização. - Falta de embasamento das séries / anteriores. - Deficiência de / recursos materiais. - Problemas sócio-econômicos, acarretando baixo nível intelectual e social dos alunos. - Pouca assiduidade as aulas por / parte dos alunos, devido a distância da escola. - Conteúdos impostos ausentes da experiência da criança. - Escolha inadequada do livro texto. 	<p>Caso a situação permaneça os alunos continuarão com / baixo nível de competência em leitura, escrita e nas quatro operações fundamentais da / Matemática.</p>
<p>02- Baixo rendimento dos alunos de 1ª e / 2ª séries, no estudo das quatro operações fundamentais da Matemática.</p>	<p>02- 70% dos alunos / de 1ª e 2ª séries apresentam baixo nível de competência nas atividades do estudo / das quatro operações fundamentais da Matemática.</p>	<p>02- Verbalização do ensino da Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de material didático adequado as atividades desenvolvidas no ensino das quatro operações básicas da Matemática. - Preocupação dos professores em vencer o programa de / Matemática. - Falta de conhecimentos básicos das séries anteriores / nos fatos fundamentais das quatro operações. - Desintegração do ensino da Matemática, com os demais / componentes curriculares. - Inadequação dos / métodos de ensino / da Matemática. - Problemas desvinculados da realidade da criança. 	

JUSTIFICATIVA: Visando melhorar as condições do ensino da Matemática nas duas primeiras séries do 1º Grau, foi indispensável a elaboração deste projeto, no sentido de subsidiar os professores das referidas séries, no uso adequado do método científico, envolvendo as quatro operações fundamentais da Matemática.

INDICADOR: Subsidiar três professores de 1ª e 2ª séries do 1º Grau, em uma semana, a fim de evitar o ensino mecânico das quatro operações fundamentais da Matemática, ajudando a criança a descobrir significações e fatos, desenvolvendo a compreensão.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA					RECURSOS		
		MÊS					HUMANOS	MATERIAIS	OUTROS
		SEMANA							
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª			
01- Uso do método da descoberta nos fatos fundamentais das quatro operações.	01- Formação das possíveis combinações dos fatos fundamentais das quatro operações, pelas crianças.	X					Professores Supervisora Estagiária	Q.V.L Cartões relâmpagos.	
02- Uso adequado do Q.V.L, nas quatro / operações.	02- Representação de $\frac{p}{q}$ cálculos matemáticos no Q.V.L, envolvendo a participação das crianças.	X						Material concreto: -sementes -palitos -tampinhas	
03- Utilização de joguinhos relacionados as quatro operações.	03- Apresentação de joguinhos, envolvendo as quatro operações, de modo que todas as crianças participem.	X						Gráficos, tabelas, reta numerada.	
04- Apresentação de cartões relâmpagos, envolvendo as quatro operações.	04- Pedir para as crianças resolverem cálculos matemáticos orais ou escritos, em seguida apresentar o cartão relâmpago correspondente, para fixar a aprendizagem.	X						Jogos: -víspora -sobe e desce -dominó -relógio -roda gigante -adivinhar o número -pare.	
05- Interpretação e resolução de problemas, envolvendo as idéias da subtração e divisão.	05- Escrita e leitura / de problemas, envolvendo as idéias da subtração e divisão; levantamento de perguntas para facilitar a interpretação e resolução dos mesmos.	X							

FICHA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS

PROJETO Nº 01 IMPLEMENTAÇÃO EM MATEMÁTICAEQUIPE RESPONSÁVEL (ENCARGOS) FRANCISCA MARIA DE FREITAS.ÁREAS ENVOLVIDAS: MATEMÁTICA

META (S):

Fases executadas	Avaliação do / trabalho - Alterações em <u>indicadores</u> .	Obstáculos à execução	Alterações em Cronogramas.	Motivos das alterações.
O projeto / não foi executado.	-	Término do ano letivo.	-	-

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1º E 2º GRAUS

MÊS: _____

ANO: _____

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO: _____

SUPERVISOR ESCOLAR: _____

CIDADE: _____

MUNICÍPIO: _____

1- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSAIS.

Nº DE ORDEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA					
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	

2- ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS.

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3- ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS.

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

ENTREVISTA COM O DOCENTE

NOME: _____ SÉRIE QUE LECIONA: _____
ESCOLA: _____ TURNO: _____

QUESTIONÁRIO

- 1ª) Você gosta de sua profissão? _____
- 2ª) Quais as dificuldades que você encontra, na sua ação docente?

- 3ª) Quais as técnicas que você mais utiliza na sala de aula? _____
- 4ª) Que tipos de atividades, seus alunos gostam mais? _____
- 5ª) Como você encara as diferenças individuais dos seus alunos?

- 6ª) Você sempre aproveita o interesse do aluno, independente do plano de aula? _____
- 7ª) Você gostaria de mudar o processo ensino-aprendizagem? _____
Justifique: _____
- 8ª) Que necessita para uma melhor aprendizagem? _____
- 9ª) Que espera da estagiária? _____

estagiária

ENTREVISTA COM O DISCENTE

NOME: _____ SÉRIE: _____
ESCOLA: _____ TURNO: _____

QUESTIONÁRIO

- 1º) Qual o seu endereço? _____
- 2º) Você gosta de estudar? _____ Por quê? _____

- 3º) O que você gostaria de ser quando crescer? _____
- 4º) Você trabalha? _____ Em quê? _____
- 5º) Quais as dificuldades, que você mais enfrenta nos seus estudos? _____
- 6º) Como você era, quando bebê? _____
- 7º) O que aconteceu de mais importante em sua vida, até hoje? _____

- 8º) Como vai você de estudo? _____
- 9º) Qual o seu esporte preferido? _____
- 10º) Qual o divertimento que você mais aprecia? _____

- 11º) Você falta muito as aulas? _____ Por quê? _____

PROFESSORA

COLETA DE DADOS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS

DIFICULDADES DOS PROFESSORES:

- Falta de material didático;
- Falta de entrosamento dos pais na escola;
- Distância da escola;
- Falta de material para pesquisa e técnicas adequadas, para despertar o interesse dos alunos;
- Baixo nível intelectual e social dos alunos;
- Pouca assiduidade dos alunos as aulas;
- Falta de relacionamento escola x comunidade;
- Deficiência econômica;
- Desnutrição, etc.

DIFICULDADES DOS ALUNOS:

- ⇒ Distância da escola;
- Falta de livros, cadernos, lápis, etc;
- Falta de estímulo dos pais;
- Deficiência econômica;
- Desnutrição;
- Trabalho extra-classe (para ajudar os pais)
- Dificuldades em todos os componentes curriculares, principalmente em Comunicação e Matemática.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A SEMANA DA PÁTRIA

Visando tornar o educando capaz de agir com responsabilidade cívica, despertando-o para o patriotismo consciente e salientando que a semana da Pátria se traduz numa exaltação aos feitos // históricos do nosso povo através do tempo, sugerimos uma programação, onde as atividades darão oportunidade ao aluno de conhecer a marcha da civilização do Brasil e os episódios marcantes desde o / seu descobrimento, os símbolos nacionais e os vultos que mais se / destacaram na nossa na nossa História.

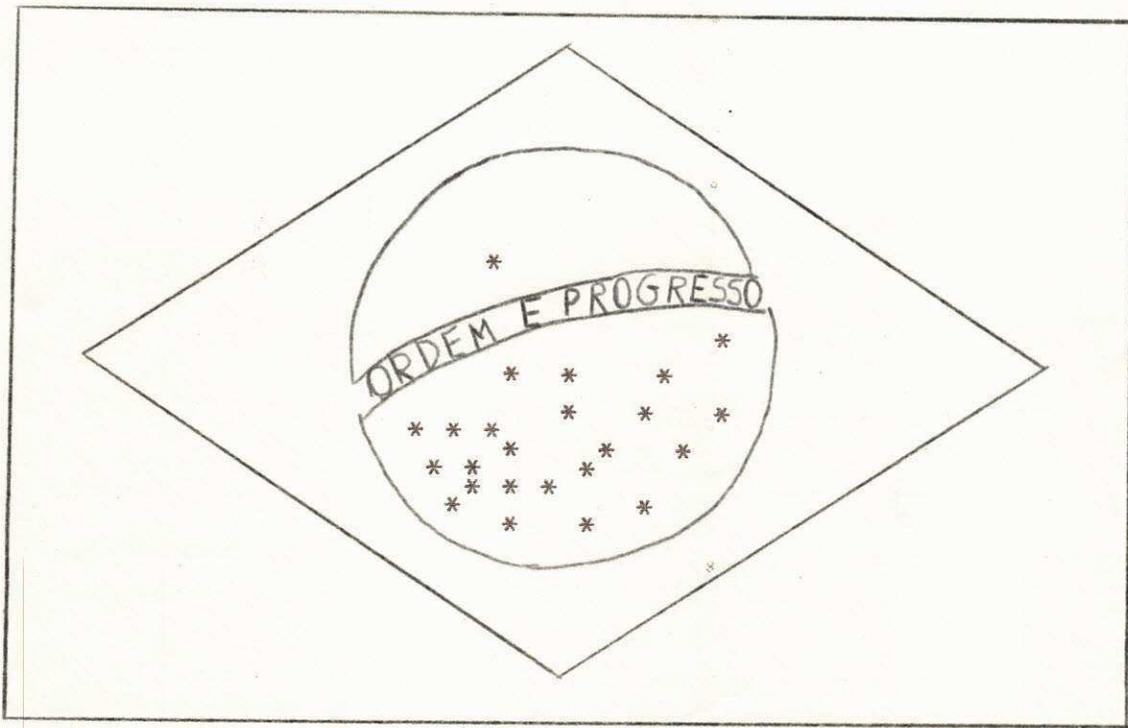
OBJETIVOS:

- Participar com responsabilidade cívica das comemorações alusivas a Semana da Pátria;
- Reconhecer a necessidade de estudo para tornar-se um cidadão útil ao seu povo e a sua Pátria;
- Despertar no educando o respeito e o amor aos vultos, símbolos e tradições nacionais.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

- Hasteamento e arriamento solene do Pavilhão Nacional (diariamente)
- Entoação dos Hinos: Nacional, da Bandeira e da Independência.
- Confecção e exposição de cartazes.
- Dramatizações, poesias, jograis, coro falado, canções folclóricas.
- Desenhos dos Símbolos Nacionais, pelas crianças.
- Confecções de bandeirolas verde e amarela, para ornamentação da sala de aula.
- Linha de tempo focalizando os movimentos revolucionários em prol / da Independência do Brasil.
- Formação de frases, com as palavras: Pátria, Bandeira, etc.
- Biografia de D. Pedro I.
- Leituras informativas sobre nossa Pátria, etc.
- Organização de quadro mural.

SÍMBOLOS NACIONAIS



MÚSICAS FOLCLÓRICAS

1- EU TINHA UM RANCHINHO ALEGRE

I

Eu tinha um ranchinho alegre
E dentro dele meu bem
Tinha uma viola de pinho
E uma rede também
Mas um dia aquela ingrata
Foi embora e me deixou
Levando tudo que eu tinha
E a viola carregou
Ai! Bem-te-vi
Que está no coqueiro
Eis a razão porque choro
O dia inteiro
Ai! Bem-te-vi

II

E o vento que vai passando
Eu vivo implorando assim:
Vai dizer aquela ingrata
Que tenha pena de mim
Que o ranchinho está caindo
Que o golinha emudeceu
E só a lembrança dela
No meu peito não morreu.

4- VEM CÁ BITU

Vem cá Bitu (BIS)
Vem cá meu bem; vem cá
Não vou lá (BIS)
Tenho medo de apanhar.

2- ESTRELA DO MAR

I

Um pequenino grão de areia
Que era um pobre sonhador
Olhando o céu, viu uma estrela
Imaginou coisas de amor

II

Passaram anos, muitos anos
Ela no céu, ele no mar
Dizem que nunca o pobrezinho
Pôde com ela se encontrar

III

Se houve, ou se não houve
Alguma coisa entre eles dois
Ninguém soube até hoje explicar
O que há de verdade, é que depois
pois, muito depois
Apareceu a estrela do mar.

3- GOSTO DA MINHA ESCOLA

Eu gosto muito da minha escola
Aprendo nela coisas mais belas
Eu amo muito a minha escola
E quero sempre zelar por ela.

5- SOU LEITEIRA

Sou leiteira, sou leiteira
E vendo leite
Na cidade, na cidade de Lisboa
Todos gostam, todos gostam da
leiteira. A leiteira, a leiteira
é coisa boa. Bote aqui, bote
aqui, o seu pezinho bem juntinho,
bem juntinho ao meu. E ao
tirar, e ao tirar o seu pezi-
nho, um abraço e um beijo lhe
dou eu.

6- PASTORZINHO

I

Pastorzinho, já cantarola
Com a chegada, do sol
É um canto, bem diferente
Pois vem lá do Tirol
Holêia, holêia, Holêia, holêia.

II

No final, do trabalho todo
Ele vai, para o lar
Quando ao longe, ouve a voz
Da esposa, principiando a cantar
Holêia, holêia, holêia, holêia.

7- SOMOS CRIANÇA

I

Somos criança, dete Brasil
Somos crianças, da terra brasileira
Que prometemos, perante Deus
Amar a escola, o lar e a bandeira
Somos criança, deste Brasil
Tão belo e forte, tão meigo e tão gentil
Somos crianças, que trabalhamos
Pela grandeza, do nosso Brasil

II

Brasil, Brasil, teu céu é cor de anil
Brasil, Brasil, dou-te venturas mil
Se for preciso morrerrei, por ti Brasil!

8- BRASIL EU SOU MAIS BRASIL

Brasil, eu sou mais Brasil
Na garra, no grito e no amor
Brasil, eu sempre vou ser /
Trabalhando pra valer, inde-
pendência é a ordem e o pro-
gresso é você.

Brasil, meu querido Brasil
É hora de ser ou não ser.

9- NESTA RUA EXISTE UM BOSQUE

I

Nesta rua, nesta rua
Existe um bosque, que se cha-
ma, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele, mo-
ra um anjo, que roubou, que
roubou meu coração.

II

Se eu roubei, se eu roubei
Teu coração, tu roubaste, tu
roubaste o meu também, se eu
roubei teu coração, é por-
que é porque te quero bem.

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO-EDUCACIONAIS E CULTURAIS

FICHA DO DOCENTE
(MOD. 18)

NOME DA ESCOLA _____

I - DADOS PESSOAIS:

Nome _____
Sexo _____ Data de Nascimento ____ / ____ / ____
Natural de _____ Nacionalidade _____
Filiação _____
Endereço _____ Nº _____
Bairro _____ Fone _____
Cidade _____ Estado _____
Estado Civil _____ Nome do Cônjuge _____
Profissão (cônjuge) _____ End. do Trabalho _____
Nº de filhos maiores de 18 anos _____ menores de 18 anos _____

II - DOCUMENTAÇÃO:

Registro de Nascimento Nº _____ Folha Nº _____ Livro Nº _____
Certidão de Casamento N.º _____ Carteira de identidade N.º _____
Órgão Expedidor _____ Estado _____ Data ____ / ____ / ____
Título de Eleitor N.º _____ Zona _____ Seção _____
Cidade _____ Estado _____
Carteira de Reservista tipo _____ N.º _____ Série _____ Categoria _____
Orgão Expedidor _____ Região _____
Carteira Profissional N.º _____ Série _____
Modelo _____ Estado _____ CPF N.º _____
Sindicato ao qual é Filiado _____ N.º da Carteira _____
Contribuição Socia IPEP. INPS Outros _____
N.º de Inscrição PASEP _____ PIS _____
Data de Admissão no FGTS _____

III - NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

Superior Curso _____ Completo Nº do Registro _____
Incompleto Frequenta Frequentou
2º Grau Curso _____ Completo Incompleto
Série _____ Frequenta Frequentou
1º Grau Completo Incompleto Série _____ Frequenta Frequentou

IV - Habilitação Profissional:

Bacharelado Curso _____
Licenciatura Curso _____ Plena Parcelada Curta
Suficiência Disciplina(s) _____
Autorização Precária Disciplina(s) _____
Normal ou Equivalente

ESTADO DA PARAHÍBA
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 CALENDÁRIO ESCOLAR - 1983 - MUNICÍPIO - JERICÓ

MESES	D I A S																															Total dias letivos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro																																
FEVEREIRO																																
MARÇO	M	M	M	M			P																									
ABRIL	X	X		P																												
M A I O																																
JUNHO																																
JULHO																																
A G O S T O																																
S E T E M B R O																																
O U T U B R O																																
N O V E M B R O																																
D E Z E M B R O																																

184

- DIAS LETIVOS
- PERÍODO RELIGIOSO
- FÉRIAS E DOMINGO
- PLANEJAMENTO DIDÁTICO
- PERÍODO
- PERÍODO

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

1- OBJETIVOS:

- Entrar em contato com os professores, para um melhor relacionamento.
- Desenvolver o espírito crítico dos professores, sobre os problemas educacionais vigentes.
- Estimular os professores no desempenho de sua função, através de textos para reflexão.
- Entrevistar os professores, tendo em vista as dificuldades encontradas por eles na ação docente.
- Fazer exposição de cartazes com mensagens alusivas a educação.
- Coletar dados para a diagnose, da escola e comunidade.
- Confeccionar juntamente com os professores materiais didáticos.
- Orientar os professores na aplicação de métodos e técnicas, para um melhor rendimento no processo ensino-aprendizagem.
- Planejar atividades, a serem desenvolvidas nos diversos componentes curriculares.

CARTAZES

"EDUCAÇÃO SE FAZ COM AMOR E DEDICAÇÃO".

"É IMPRODUTIVO TODO TRABALHO.

E PENSAMENTO QUE NÃO FOR ESTIMULADO POR UM IDEAL".

"QUEM ELEVA UMA CRIANÇA, ELEVA O MUNDO".

ASSINATURAS

- 01 Maria Lúcia Monteiro
- 02 Maria Zeperina de Freitas
- 03 Luzia Alves de Medeiros
- 04 Aldivanira Almeida de Oliveira
- 05 Irani da Silva Oliveira Freitas
- 06 Tara Andrade de Brito
- 07 Francisca Maria de Freitas

TEXTO PARA REFLEXÃO

"Ao decidir-se por uma profissão, o indivíduo deve está convencido de que irá exercer melhor do que a qualquer outra. Seja qual for / a profissão, não deve ser considerada apenas como um simples meio de / vida, mas também como uma escola, onde irá gradativamente fortalecer / a vontade e aperfeiçoar seu caráter.

Por toda parte vemos homens de grandes qualidades ocupando cargos inadequados. Tais pessoas vivem sem esperança, vivem frustradas, devido ao fato de terem abraçado uma profissão completamente em desacordo com as suas aptidões naturais. No rosto, nas mãos, nos movimentos e nas atitudes de um homem que errou a sua profissão encontramos nítidos os sinais dos desenganos e do inconformismo".

A vida só tem sentido, quando se tem um objetivo a ser concretizado. O ser humano utiliza ocasiões anteriormente vividas, como ponto de partida para novos empreendimentos, guiado pela experiência e pela maturidade psíquica. As angústias, as preocupações de toda espécie, / o próprio relacionamento com os outros seres, são recursos valiosíssimos para o seu pleno desenvolvimento.

O PASSADO: deve servir como fonte de orientação, do qual o ser tira proveito material e espiritual para enfrentar as duras realidades do dia-a-dia e caminhar a passos largos e firmes sempre olhando para o alto, participando ativamente das evoluções, numa busca constante de / transformação para um mundo melhor.

O PRESENTE: deve ser vivido satisfatoriamente, de tal maneira / que não fiquem frustrados os bons propósitos que nasçam de um desejo / de vencer. É necessário pois, que cada um analise as suas possibilidades de realizações, para que não seja abraçada uma profissão que não / corresponda as suas necessidades vocacionais.

O FUTURO: deve ser encarado com um otimismo sadio, pois sabemos / que se o dia de hoje foi bem, consquentemente o de amanhã será melhor. E é vivendo-se bem agora que construímos a felicidade futura.

(continua)

"É improdutivo todo trabalho.

E pensamento que não for estimulado por um ideal".

Por isso, ao iniciarmos um trabalho no campo da educação, é importante que procuremos analisar o que somos, o que pensamos e o que sentimos, em relação a nossa vida, o que pretendemos fazer dela e de nosso trabalho.

Só é possível compreender os outros depois que compreendemos a nós mesmos, que conhecemos as nossas possibilidades e as nossas / limitações.

Só podemos agir, como seres humanos que somos, quando conhecemos o nosso meio e nos colocamos conscientemente nele. Só então somos livres para escolher nossos caminhos.

Aos educadores que integram o Sistema Educacional do Município de Jericó, trago a minha mensagem de paz, alegria, fé e esperança, neste nosso primeiro encontro e desejo que se renove a cada dia ao longo do tempo. Para que isto aconteça, busco ajudar vocês, juntamente com os coordenadores do Curso de Pedagogia do Campus V de Cajazeiras e toda equipe do Órgão Municipal de Educação, / através da nossa colaboração fraterna, leal, humilde e positiva, / estampada na fé e esperança de um trabalho integrado, em prol do engrandecimento do Sistema Educacional do nosso Município.

Ficaremos felizes se vocês continuarem no convívio do nosso / trabalho. Afinal, nós labutamos por vocês e para vocês. Levando em frente o facho luminoso de uma causa que nos empolga, anima e compromete: "EDUCAR PARA A VIDA".

Contem conosco, educadores amigos. Nós agradecidos, contamos com vocês.

Nosso muito obrigado pela parcela de colaboração para o êxito dos nossos trabalhos.

FRANCISCA MARIA DE FREITAS
ESTAGIÁRIA.

TEXTO PARA REFLEXÃO

ORAÇÃO DO MESTRE

Senhor, ajuda-me a ser mestre.

Dá-me a Ciência e consciência, alegria e espírito de ajuda, bondade, generosidade, justiça e imparcialidade.

Tu que puseste, Senhor, diante de mim, tantas almas mármore- virgens dá-me aula de escultura.

Ensina-me a manejar, melhorar, a construir, a auxiliar, a elevar, a formar, a dignificar, a compreender a imensa responsabilidade / do meu trabalho.

Não te peço que varras a estrada, por onde queres que eu passe.

Não te peço que destruas as dificuldades que hão de colocar em cada passo... Peço-te, apenas, que me dêes o dom de descobrir os empecilhos e a força de removê-los, pelo amor, sem estardalhaço e sem provas de vitória! A messê é grande, Senhor.

Todos querem a renovação, a certeza, a ajuda, o apoio, o diálogo, a promessa do amanhã...

E, já que me fizeste sacerdote da tua missão, sujeito de continuação, na tua obra criadora, continuas olhando para mim, para / que eu alcance o ápice de minha missão:

"Devolver-te, modeladas e voltadas para Ti, as almas todas que / me confiaste"!...

Senhor, ajuda-me a ser mestre!...

(REVISTA MUNDO JOVEM)

PAI NOSSO DO EDUCADOR

Ó Deus onipotente!

Princípio e fim de todas as coisas. Infundi em nós educadores, o amor a profissão, para que não façamos dela um simples meio de vida, mas sobretudo uma escola de idealismo. O saber de cada dia nos dai sempre e a consciência de saber usá-lo devidamente. Perdoai / as nossas falhas na medida em que saibamos compreender os outros. Não nos deixeis cair no ciclo da alienação, mas livrai-nos do aluno indisciplinado amém.

(FRANCISCA MARIA DE FREITAS)

TEXTO PARA REFLEXÃO

ORAÇÃO DA CRIANÇA

AMIGO:

Ajude-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou a crueldade. Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra... Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua realização.

Corrije-me, com amor, quando à sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Proteje-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajude-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã!.

REVISTA MUNDO JOVEM.

TEXTO PARA REFLEXÃO

P E G A D A S N A A R E I A

Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia com o Senhor e, através do Céu passavam cenas que eram de minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia.

Uma era o meu e o outro do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, / olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes no caminho da minha vida, havia apenas um par de pegadas na / areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos de meu viver.

Isso aborreceu-me deveras e perguntei então ao Senhor: "Senhor tu me disseste que, uma vez que eu resolvi te seguir, Tu / andarias sempre comigo, todo o caminho, mas notei que durante as maiores tribulações do meu viver havia na areia apenas um par de pegadas.

Não compreendo por que, nas horas que eu mais necessitava de ti, tu me deixaste".

O Senhor me respondeu:

"Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixarei nas / horas de tua prova e do teu sofrimento.

Quando viste na areia, apenas um par de pegadas foi exatamente aí, que Eu te carreguei nos braços".

VFG / 10 / 83.

TEXTO PARA REFLEXÃO

Fulton Sheen, com seu gênio fulgurante, conta-nos:

"Certo pai comprou para seu filho um brinquedo: era um mapa do mundo em fração. O filho deveria reunir os pedaços para formar o globo terrestre. Pelas complicações naturais do brinquedo, o garoto desistiu do presente, pois não era lá muito entendido em Geografia.

O pai interrogou-o:

- Não conseguiste formar o mundo?

Não. É muito difícil, respondeu tristemente o menino.

O pai sugeriu-lhe, então, que formasse o corpo humano que estava no verso do mapa.

O menino, mirando seu próprio corpo, foi colocando as frações do corpo humano em seus lugares devidos e, afinal conseguiu formá-lo.

Saltitante de alegria pela proeza realizada, o garoto chamou seu pai e mostrou-lhe, radiante de satisfação, o feito heróico.

O pai ao ver que o filho conseguiu formar o corpo humano, disse-lhe:

- Olhe agora o verso e terás formado o mundo.

O menino estupefato, viu, sem saber, que à medida que formava o corpo humano também formava o mundo que lhe parecera tão difícil.

Aí está a sublime lição:

"NÃO PODEMOS FORMAR UM MUNDO MELHOR SE NÃO FORMARMOS
PRIMEIRAMENTE O HOMEM".

DINÂMICA DE GRUPO

Dinâmica de Grupo (DG): é a Ciência e a arte de manejar os grupos.

Técnicas fundamentais da Dinâmica de Grupo:

- 1- Situação face-a-face em círculo.
- 2- Contato visual.
- 3- Uso do Chachá.
- 4- Eliminação do status...
- 5- Técnica de apresentação.

Regras e normas da Dinâmica de Grupo:

- 1- Sente-se sempre junto de quem menos conhece.
- 2- Regra Ética: O que se passa no grupo não deve ser comentado fora dele.
- 3- Regra de Lealdade: Se tiver algo a dizer ou comentar faça-o aqui e agora.
- 4- Regra da Permissibilidade.
- 5- Regra da Participação.
- 6- Regra de Ouro:
 - 6.1. Olhe para quem fala.
 - 6.2. Fale para o grupo.
 - 6.3. Use apenas o pronome nós.
 - 6.4. Evite usar as palavras (acho e achamos)
 - 6.5. Evite contradizer o colega com expressões: "Você está / errado". "Não diga asneira".
 - 6.6. Todos podem falar; porém um de cada vez.

Como objeto de estudo a DG é um conjunto de técnicas especializadas para os estudos das relações humanas, onde se observa as interações de pessoas colocadas de face-a-face, verifica-se os efeitos mútuos destes contatos em termos de emoções e ajustamento, mudança de atitudes, verbalização e troca de informações.

OBJETIVO: Procurar estabelecer uma crescente intimidade entre participantes.

C O N V I T E

PREZADOS PAIS.

A Escola Municipal Francisca Rosado de Oliveira, tem a honra de convidar todos os pais a se fazerem presentes a uma reunião de pais e mestres, que será realizada no dia 09 / 11 / 83 as 13:30 horas (uma e meia da tarde), na referida Escola.

A reunião contará também com a presença da Coordenação / do Curso de Pedagogia do Campus V de Cajazeiras, que abordará / / assuntos de grande importância, no que se refere a higiene e nutrição dos seus filhos e de toda comunidade.

Contamos com a presença de todos e desde já, antecipamos os nossos sinceros agradecimentos:

A DIRETORIA.

REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

OBJETIVOS:

- Convidar um médico, ou outra pessoa entendida no assunto, nutricionista ou educadora alimentar, para falar ao grupo sobre:
 - O valor nutritivo dos alimentos regionais;
 - As consequências da má alimentação;
 - Como combinar os alimentos disponíveis para ter uma alimentação adequada;
 - Debater sobre os tabus alimentares;
- Orientar a população quanto à importância da conservação do / meio-ambiente:
 - Higiene do corpo;
 - Higiene da habitação
 - Higiene da alimentação.
- Conscientizar os pais sobre a importância do seu relacionamento na escola.

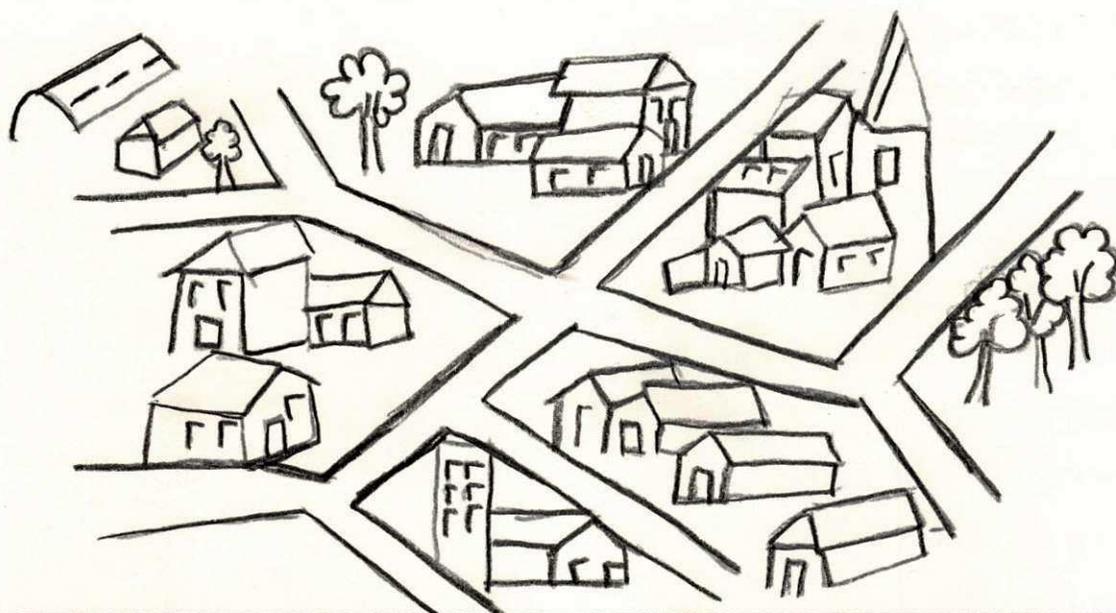
OBSERVAÇÃO: As pessoas acima relacionadas, por motivo superior não compareceram a reunião, sendo a mesma realizada por Ilbaniza (Biba), pela estagiária e com a participação da supervisora e / alguns professores.

Jericó, 09 / 11 / 83.

ASSINATURAS:

ASSINATURAS:

- 01 Rita Ana da Silva
- 02 Marilene Santos de Lima
- 03 Linete Maria da Conceição
- 04 Adoriva Geni Alves
- 05 Francisca da Silva
- 06 Raimunda Maria de Sousa
- 07 Rosa Maria da Silva
- 08 Irani da Silva Oliveira Freitas
- 09 Maria Lucia Monteiro
- 10 Luzia Alves de Medeiros
- 11 Lara Andrade de Brito
- 11 Guiomar Geracienda da Silva
- 12 Francisca Maria de Freitas



AJUDE A MELHORAR
A SUA COMUNIDADE

- Manter sempre limpas as ruas e praças;
- Dar um destino adequado as fezes;
- Evitar água contaminada.



NOSSO
ÁLBUM
DE

PROGRAMA
DE
SAÚDE

UMA COMUNIDADE É SÁDIA SE SEUS HABITANTES TÊM HÁBITOS DE HIGIENE.

VIVER COM HIGIENE É UM DIREITO E UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS;

TABUS ALIMENTARES

É PRECISO VENCER OS TABUS ALIMENTARES, PORQUE ELLES NOS LEVAM A DEIXAR DE COMER ALIMENTOS QUE SÃO MUITO IMPORTANTES PARA A NOSSA SAÚDE.

HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS:

ALIMENTOS ESTRAGADOS OU PREPARADOS SEM OS NECESSÁRIOS CUIDADOS DE HIGIENE SÃO UM PERIGO PARA A SAÚDE.

A BOA ALIMENTAÇÃO: UMA FORMA DE PROTEGER A SAÚDE.

UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA É A MAIOR E MELHOR GARANTIA PARA UMA BOA SAÚDE.

CONSEQUÊNCIAS DA MÁ ALIMENTAÇÃO:

- POUCA RESISTÊNCIA AS DOENÇAS;
- PREJUÍZO PARA O CRESCIMENTO;
- POUCO DESENVOLVIMENTO MENTAL;
- CANSAÇO E DESÂNIMO PARA O TRABALHO E OUTRAS ATIVIDADES;

APOSTILHA DE PROGRAMA DE SAÚDE

A SAÚDE PRECISA SER DEFENDIDA

Para defender a saúde, o homem precisa saber usar, adequadamente, o meio em que vive, não permitindo que ele se transforme numa fonte de doenças. É importante cuidar do solo, da água, das plantas e animais e do próprio ar, não os poluindo. Mas cuidar apenas do meio em que vivemos, não basta. Cada pessoa deve ter hábitos de higiene com o próprio corpo, com as roupas, com os alimentos e com a casa. Com esses cuidados estaremos zelando pela nossa saúde, diminuindo o contato com os micróbios, que estão em toda parte: no chão, nos objetos, na roupa, nas mãos quando não estão bem lavadas. São eles os causadores de doenças que aparecem com muita frequência, principalmente nos lugares onde não há higiene.

ALIMENTAÇÃO

Todos os seres vivos: homens, animais e plantas, precisam se alimentarem para crescerem e se desenvolverem fortes e com saúde.

A saúde depende muito de uma alimentação adequada. Para se ter saúde, cada parte do nosso corpo precisa receber o material de que necessita para funcionar bem. Esse material é o alimento que cada dia damos ao nosso organismo. Se soubermos o que devemos comer, isto é, se não / comeremos apenas para matar a fome teremos mais ânimo para trabalhar, / brincar e estudar. Todos os dias precisamos de certa quantidade de alimento para sustentar o nosso corpo.. Mas o importante não é apenas a quantidade e sim, principalmente, a qualidade do que vamos comer. Para isto, precisamos saber o que são os alimentos, o que eles contém, qual qual a sua importância e o seu papel no nosso corpo. É pela boa alimentação que se mantém a vida, que se desenvolve o organismo e que se conserva a saúde, tanto física, como mental, desde o nascimento até a velhice. Muitas pessoas têm medo de misturar certos alimentos com outros ou evitam comer determinados alimentos conforme a hora do dia ou o estado de saúde. Isto acontece porque elas "ouvem dizer" que é perigoso. São os tabus alimentares, coisas em que acreditamos de tanto ouvir dizer, mas que, na verdade, não fazem mal. Por exemplo: se uma pessoa comeu manga com leite e se sentiu mal, concluiu que manga com leite fazia mal.

(continua)

Assim, levou outras pessoas a acreditarem nisso. Mas a conclusão não é correta. Ela deverá ter se sentido mal por outros motivos. O certo é que manga com leite não faz mal. Na verdade, as misturas de leite com frutas são altamente recomendáveis, pois são dois alimentos muito bons para o organismo e de alto valor nutritivo. São inúmeros os tabus alimentares, mas não devemos acreditar neles.

CONSEQUÊNCIAS DA MÁ ALIMENTAÇÃO:

Uma alimentação inadequada torna o organismo fraco, podendo dar origem a dois tipos de doenças: as doenças contráidas e as doenças carenciais. As doenças contraídas são aquelas que o homem pode pegar em contato com outras pessoas e com o meio ambiente, como os resfriados ou / gripes, as verminoses, (amarelão, lombriga, etc), a tuberculose, entre muitas outras. Se a pessoa for bem alimentada, será muito mais difícil essas doenças entrarem no seu organismo.

As doenças carenciais não vêm de fora do organismo. O homem não as pega com outras pessoas ou com o meio. Elas surgem quando deixamos de comer os alimentos mais importantes durante muito tempo.

Exemplos: a falta de carnes, ovos e leite, na alimentação de uma criança provoca o pouco desenvolvimento do seu cérebro. Nesse caso, a criança terá dificuldade de aprender e o desenvolvimento dos seus músculos / será também prejudicado; a falta de alimentos como feijão, legumes, / cereais, carnes e leite, principalmente na infância, tem como conse- / quência a má formação dos ossos. Isto prejudicará o crescimento e a / boa formação dos dentes, fazendo aparecer cáries nos mesmos; a falta / de frutas como a laranja, limão, caju, abacaxi provoca o aparecimento de uma doença chamada escorbuto. Essa doença causa a inchação da gengiva e depois o seu sangramento. Finalmente, para ter boa saúde coma todos os dias alguns alimentos de cada grupo.

HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

A higiene dos alimentos e a sua conservação devem ser uma preocupação constante de todos nós. Os cuidados devem começar com a água que vamos utilizar para beber, lavar os alimentos ou usar na sua preparação. Não podemos esquecer que ela pode conter micróbios, causadores de doenças e, por isso, deve ser tratada antes de ser usada.

(continua)

Dependendo da água que tivermos, isto é, da sua origem, o tratamento da água poderá ser feito de vários modos: filtrando; fervendo; pingando iodo, duas gotas de iodo para cada litro de água; colocando / suco de limão. É importante lavar as mãos antes de iniciar o preparo da comida. Assim como as panelas, vasilhas e talheres devem estar limpos. É preciso lavar bem os alimentos que vamos utilizar. Deste modo, / estaremos evitando a transmissão de certas doenças como, por exemplo, as verminoses. Deve-se ter um cuidado muito especial com os alimentos que são comidos crus, como as frutas e verduras que devem ser lavadas em água bem limpa. Outro cuidado importante é verificar se os alimentos que vamos preparar estão frescos e evitar sempre alimentos estragados. A melhor maneira para conservar os alimentos é guardá-los em / lugar fresco, alto e livre de insetos (moscas, baratas) e roedores.

CUIDADOS COM A CASA

A maneira do homem morar pode ter como resultado mais saúde ou menos saúde para ele e a família.

Por isso, atenção:

- Chão sem varrer acumula sujeira, preparando ninhos de baratas, pulgas, moscas e outros insetos nocivos.
- Poças de água paradas são focos de mosquitos.
- Lixo acumulado, em volta da casa, fossa suja atraem ratos, moscas e baratas.
- O piso da casa deve ser liso, sem buracos, para evitar acúmulo de sujeira, esconderijo de ratos e insetos nocivos. Chão limpo e sem buracos também evita quedas, que, muitas vezes, causam sérias fraturas
- A cobertura de sapê, muitas vezes, serve de esconderijo para os insetos. Por isso deve ser trocada por outro sapê, sempre que estiver velha, para ficar bem fechada, sem bichos ou buracos. Podemos melhorar a cobertura da casa usando madeira ou, se possível telha.
- A boa conservação das paredes da casa é muito importante. Paredes / com buracos abrigam o bicho barbeiro, responsável pela doença de Chagas, e outros insetos transmissores de doenças.

BIBLIOGRAFIA

HIGIENE- PES: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE.

TESTE SURPRESA

Qual o problema social, que você gostaria que fosse solucionado atualmente?

COLETA DE DADOS:

"O governo deve dar mais assistência ao Nordeste e não fazer divisão entre o sul e o sofrido Nordeste". (Adivanira Almeida de Oliveira).

"Gostaria que aumentasse o salário dos operários e emergenciados". (Iuzia Alves de Medeiros)

"Deve mudar o comodismo dos brasileiros, para ver se por esse meio encontramos soluções para sanar a situação do Nordeste". (Maria Zeferina de Freitas). CORAGEM!

"O problema da seca no Nordeste, pois sei que o governo não tem culpa da seca mas, sim do salário mísero dos emergenciados, pois eles merecem um salário melhor, pois quinze mil cruzeiros não dá nem para uma criança se alimentar, e é por culpa desse salário que muitas / crianças ficam desnutridas e frágeis a doenças. Enquanto os homens da alta sociedade ganham até dez salários mínimos, os pobres flagelados da seca não ganham nem a metade de um salário mínimo. Isso é uma grande injustiça!" (Irani da Silva Oliveira Freitas).

"A seca no Nordeste vem sendo um problema muito discutido pelas autoridades, mas solução até hoje não foi encontrada. Portanto eu / acho que somente uma pessoa resolveria o problema da seca no Nordeste e essa pessoa não precisa enganar e nem iludir ninguém, porque ele é o nosso Pai Eterno. Vamos rogar a Deus para que não haja mais seca no Nordeste, porque ela tira da pessoa a vontade de viver, a coragem de trabalhar e finalmente tira aquele tapete verde que antes cobria nosso Nordeste querido". (Maria Lúcia Monteiro).

"Inicialmente eu gostaria de ser uma pessoa, que tivesse a capacidade de solucionar um pouco dos problemas que vivem consumando a nossa população atualmente". (Iara Andrade de Brito)

2ª ETAPA: Discussão.

TEXTO PARA DISCUSSÃO

MÃE,

Vamos ver o Golô comer lagartixa!

O ano era 1955. A meninada da praça em frente à Santa Casa de Belo Horizonte se reunia enojada, mas fascinada de curiosidade, para ver / o velho bruxo Golô comer lagartixa, barata, escorpião ou lacraia. Tudo / vivo. Me lembro até que um dia, no azulejo do banheiro, vi uma lesma, / ia matar, mas, sentindo o desperdício, decidi: vou levar pro Golô comer! Ao generoso menino de 06 anos se reuniram outros 5, 6 e 7 anos da vizi- / nhança. Golô comeu a lesma, eu vomitei na hora e vomito até hoje.

Diziam que Golô era um índio, pajé talvez. Diziam que, pelos mi- / lhares de rugas, Golô tinha mais de 150 anos. Mas hoje eu sei: Golô era nordestino e não tinha mais que 50 anos. E Golô voltou!

Na primeira página do JB do dia 23 me surge dolorosamente a foto de Golô agora chamado de Chico Marcolino, exibindo um lagarto que caçou e que vai comer com farinha. 28 anos depois o Brasil finge descobrir / / que existem 20 milhões de golôs. Lindas campanhas são realizadas para / mandar pros irmãos golôs: leite, arroz, latas e roupas...

Pela alma da mãe de todos vocês! Não mandem, como aquele generoso menino que fui, estas lesmas e lagartixas da nossa despensa hipócrita. Golô e Chico Marcolino não são pajés, exóticos que comem lacraias. O que o estômago deles pede é justiça! Por que Golô foi parar em Belo / Horizonte? Porque foi expulso da sua terrinha nas Alagoas. Se não saísse, seria assassinado como a presidente do Sindicato de Guarabira, na Paraíba, Margarida Maria Alves. Ela se recusou a virar golô, organizava os camponeses, e por isso foi abatida, como se abate uma galinha, pelos pistoleiros dos usineiros.

Minto. Não tem 28 anos que os golôs foram expulsos das suas terras. Há 483 anos, a mais formidável máquina de corrupção foi instalada / no Nordeste, gerando vinte latifundiários e 20 milhões de flagelados. Não há uma propriedade que não tenha seus papéis falsificados pela proprina / ou pela violência. E tudo, água ou dinheiro, que se mandar para o Nordeste cai e cairá nas mãos destes vinte senhores das terras. Todo mundo sabe disso ou não sabe?

Com os dentes trincados, eu, cidadão nordestino, filho de seu / Souza e dona Maria, lanço meu S.O.S. NORDESTE:

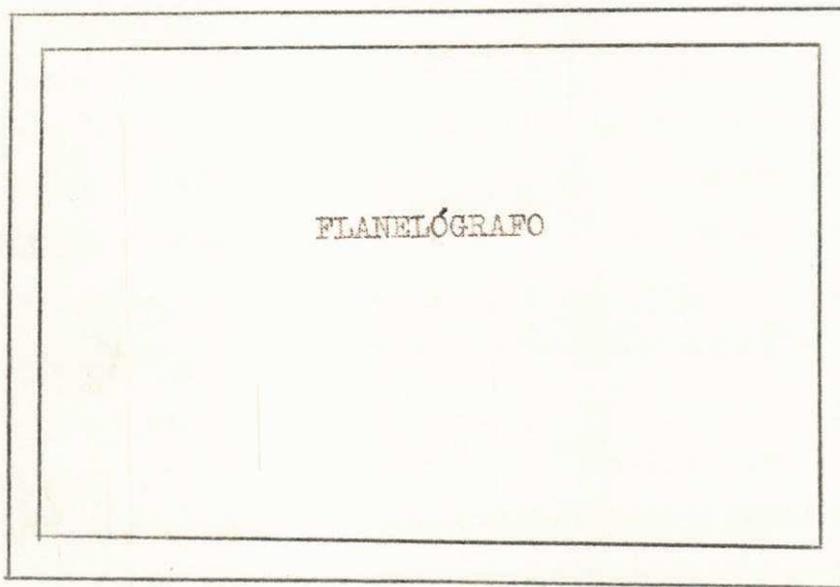
PAREM DE MANDAR CAMINHÕES-PIPA, SAPATOS E LESMAS!

MANDEM ADVOGADOS! TONELADAS DE ADVOGADOS!

(H E N F I L)

MATERIAL DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES



CARTÕES RELÂMPAGOS

$$\begin{array}{r} 8 \\ +8 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 8 \\ +8 \\ \hline 16 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 9 \\ -5 \\ \hline 4 \end{array}$$

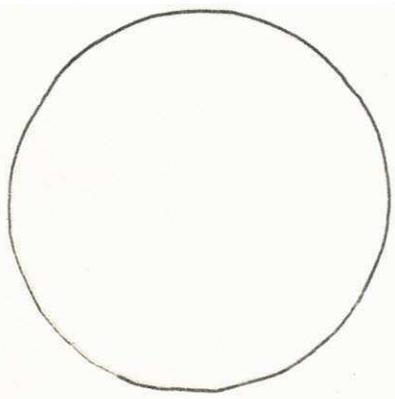
$$\begin{array}{r} 9 \\ -5 \\ \hline 4 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

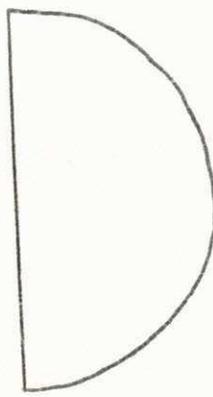
$$\begin{array}{r} 3 \\ \times 2 \\ \hline 6 \end{array}$$

$$6:2$$

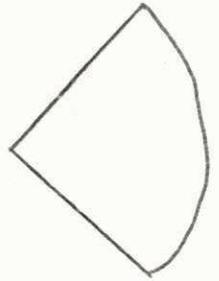
$$6:2=3$$



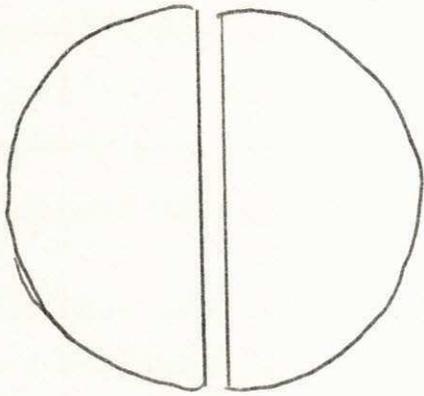
UM INTEIRO



UM MEIO

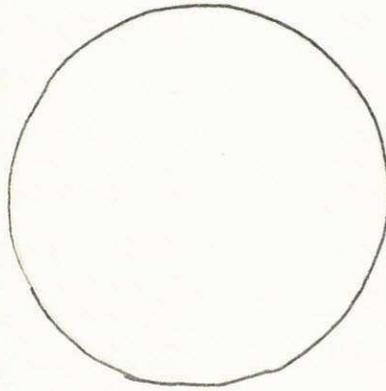


UM QUARTO

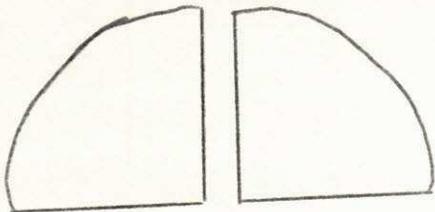


$\frac{1}{2} + \frac{1}{2}$

=

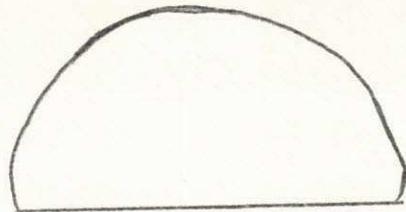


UM INTEIRO

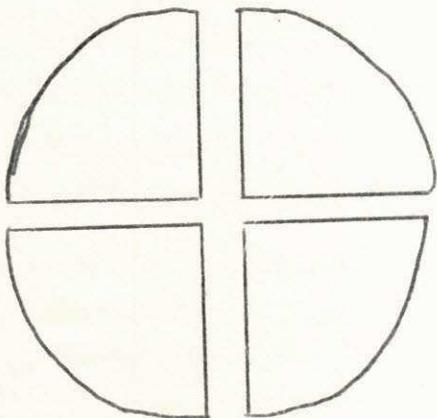


$\frac{1}{4} + \frac{1}{4}$

=

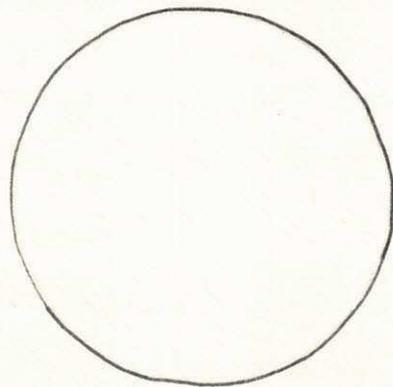


$\frac{1}{2}$



$\frac{2}{4} + \frac{2}{4}$

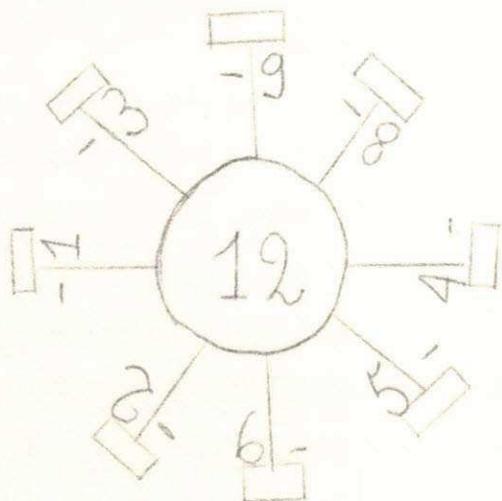
=



UM INTEIRO

JOGUINHOS DE MATEMÁTICA

RODA GIGANTE



VÍSPORA

6	5	8
7	4	3

Fichas

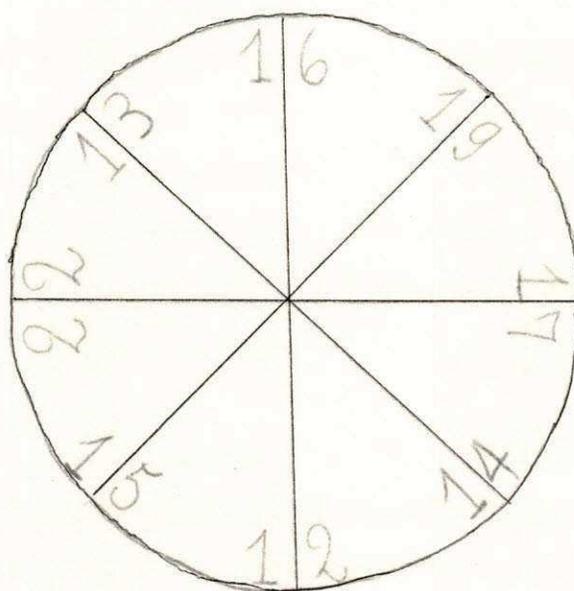
3+3	2+1	3+2	2+2	4+4	3+4
-----	-----	-----	-----	-----	-----

PARE

PARE
PARE
PARE
PARE
3+5
3+2
3+2
3+3



RELÓGIO



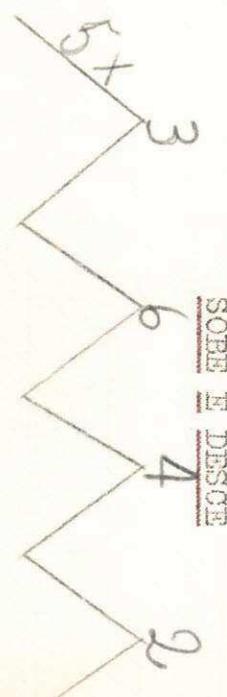
DOMINÓ

•	2 + 2	4	5 + 2
---	-------	---	-------

ADIVINHAR O NÚMERO

2	3	6	7
10	11	14	15
18	19	22	23
26	27	30	31

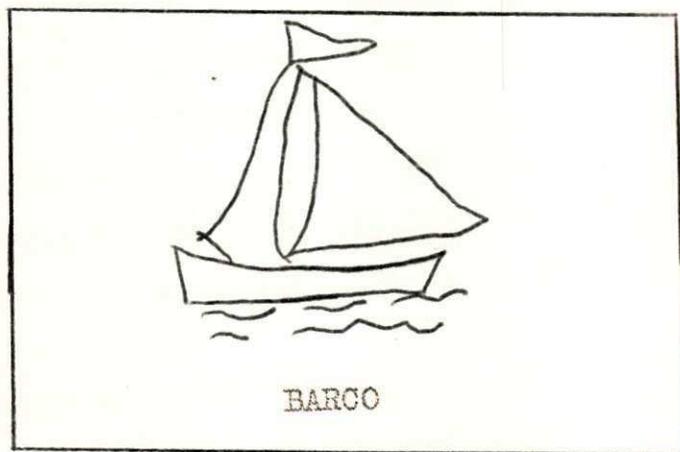
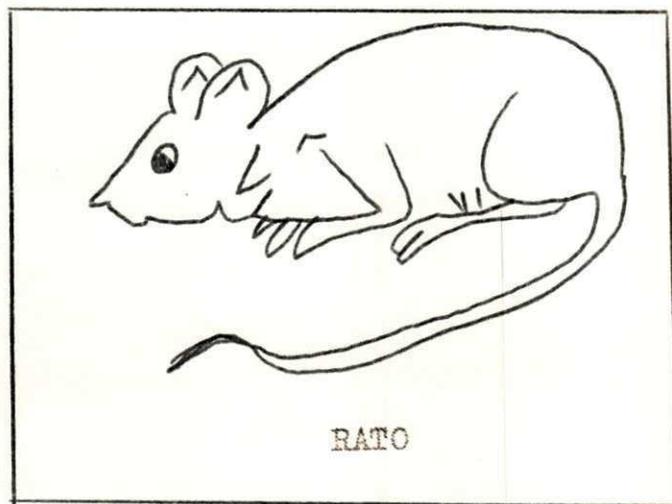
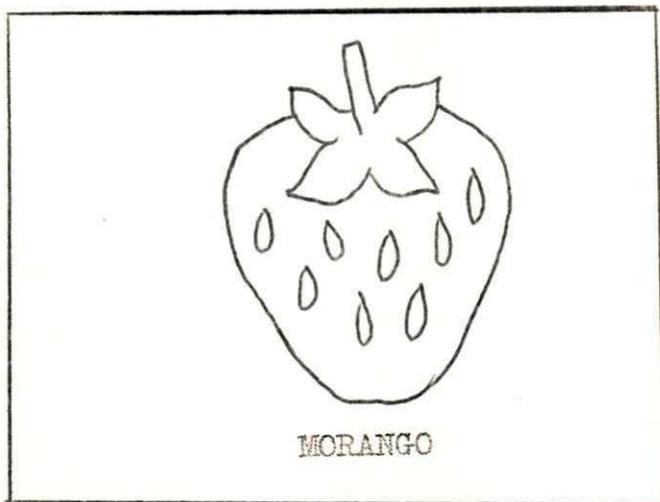
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27
28	29	30	31



AS COMBINAÇÕES

B	ba	be	bi	bo	bu
C	ca	ce	ci	co	cu
D	da	de	di	do	du
F	fa	fe	fi	fo	fu
G	ga	ge	gi	go	gu
J	ja	je	ji	jo	ju
L	la	le	li	lo	lu
M	ma	me	mi	mo	mu
N	na	ne	ni	no	nu
P	pa	pe	pi	po	pu
R	ra	re	ri	ro	ru
S	sa	se	si	so	su
T	ta	te	ti	to	tu
V	va	ve	vi	vo	vu
X	xa	xe	xi	xo	xu
Z	za	ze	zi	zo	zu

CARTÕES RELÂMPAGOS

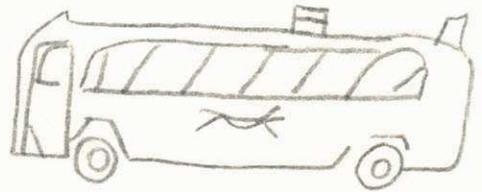


FICHAS

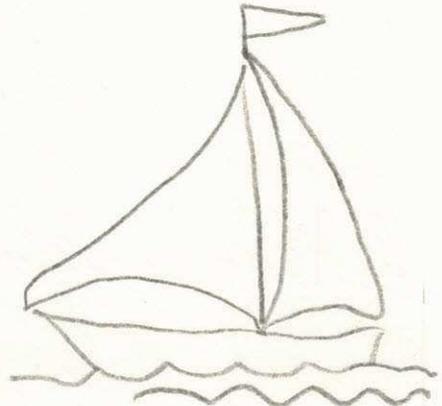
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	z	

NÓS VIAJAMOS NAS FÉRIAS

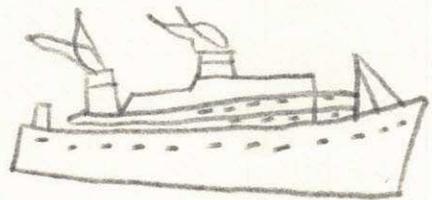
Maria viaja de ônibus.



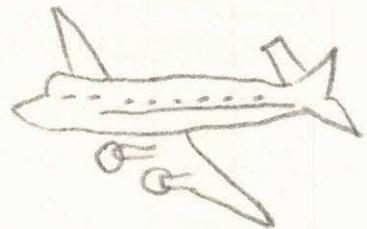
Paulo viaja de barco.



Alice viaja de navio.



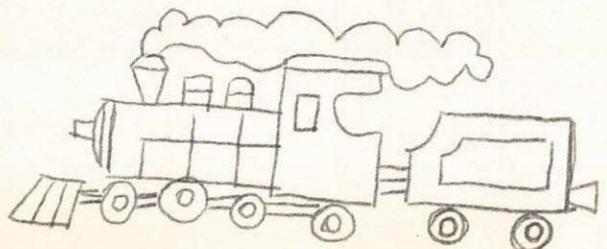
Papai viaja de avião.



Fernando viaja a cavalo.



Renato viaja de trem.

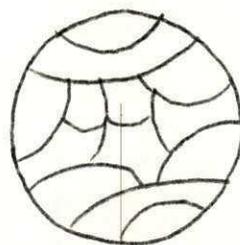


ANIVERSARIANTE DO DIA

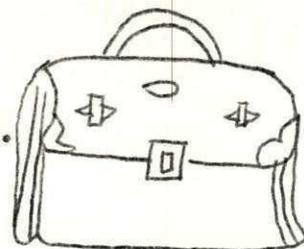


PRESENTE DE NATAL

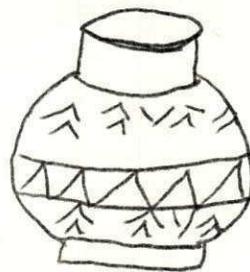
RICARDO GANHOU UMA BOLA.



LÚCIA GANHOU UMA BOLSA.



MAMÃE GANHOU UM JARRO.



CALENDÁRIO - 1983.

DIA DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

DATA

12

MÊS

DEZEMBRO

1- DEVE-SE SABER DE COR E EM ORDEM AS LETRAS DO ALFABETO.

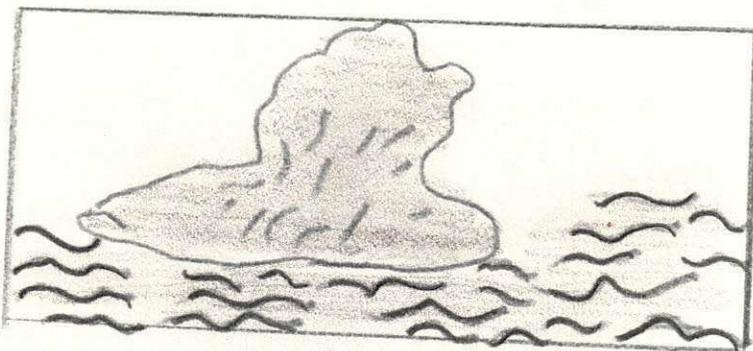
A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

2- DEVE-SE SABER ORDENAR AS PALAVRAS ALFABETICAMENTE,
PORQUE ASSIM APARECEM EM TODOS OS DICIONÁRIOS.

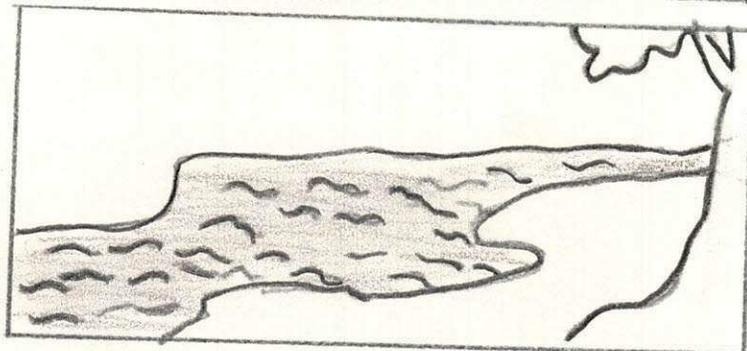
PALAVRAS DESORDENADAS	OBSERVAR A PRIMEIRA LETRA	ORDENAR AS PRI- MEIRAS LETRAS	PALAVRAS ORDENADAS
CASA	C	A	ÁRVORE
HOTEL	H	C	CASA
ÁRVORE	A	D	DEVER
DEVER	D	H	HOTEL

ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA.

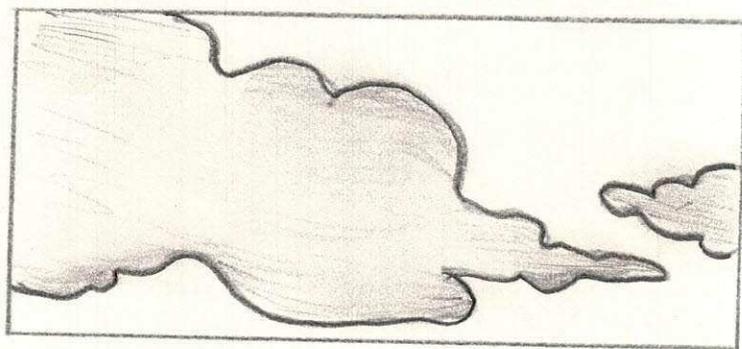
SÓLIDO



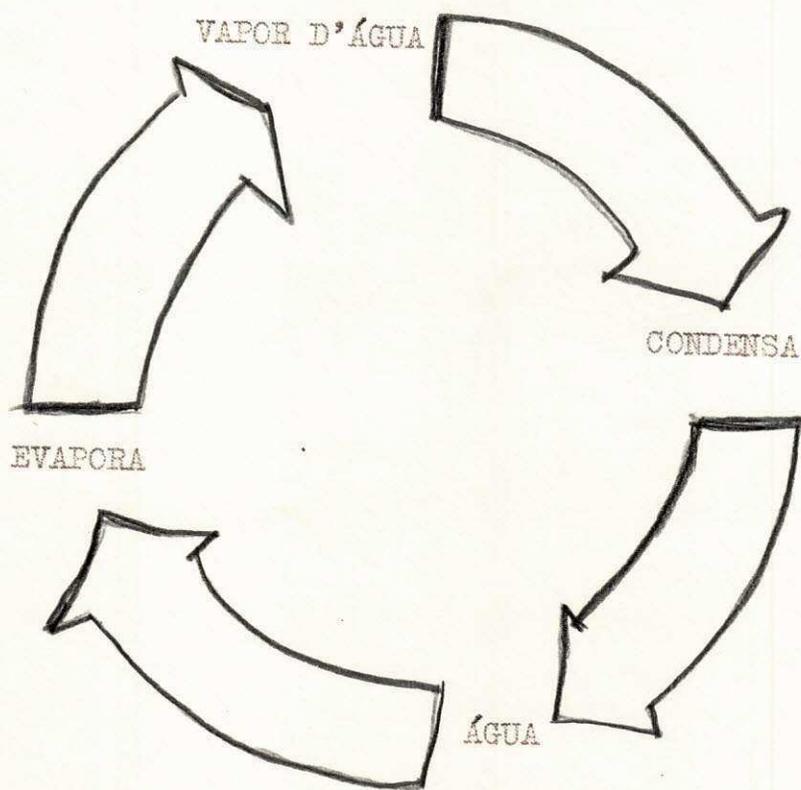
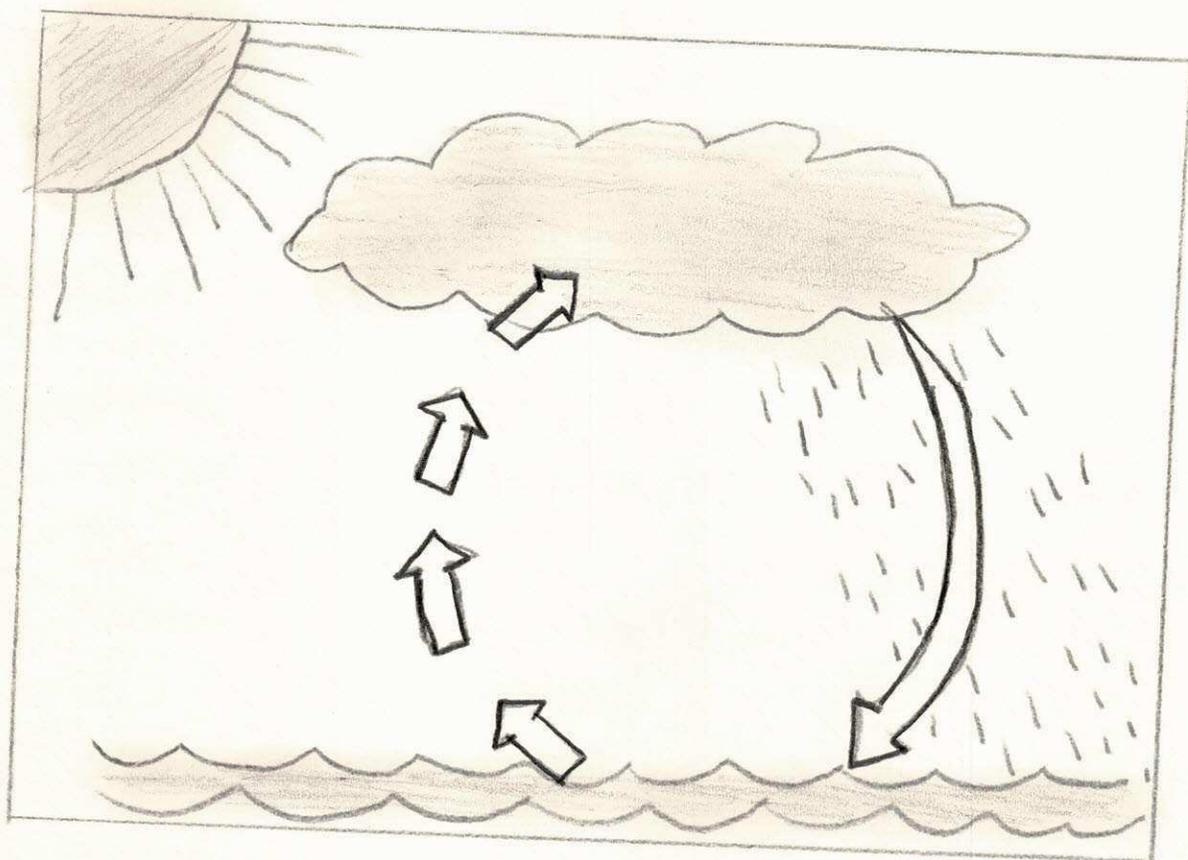
LÍQUIDO



GASOSO

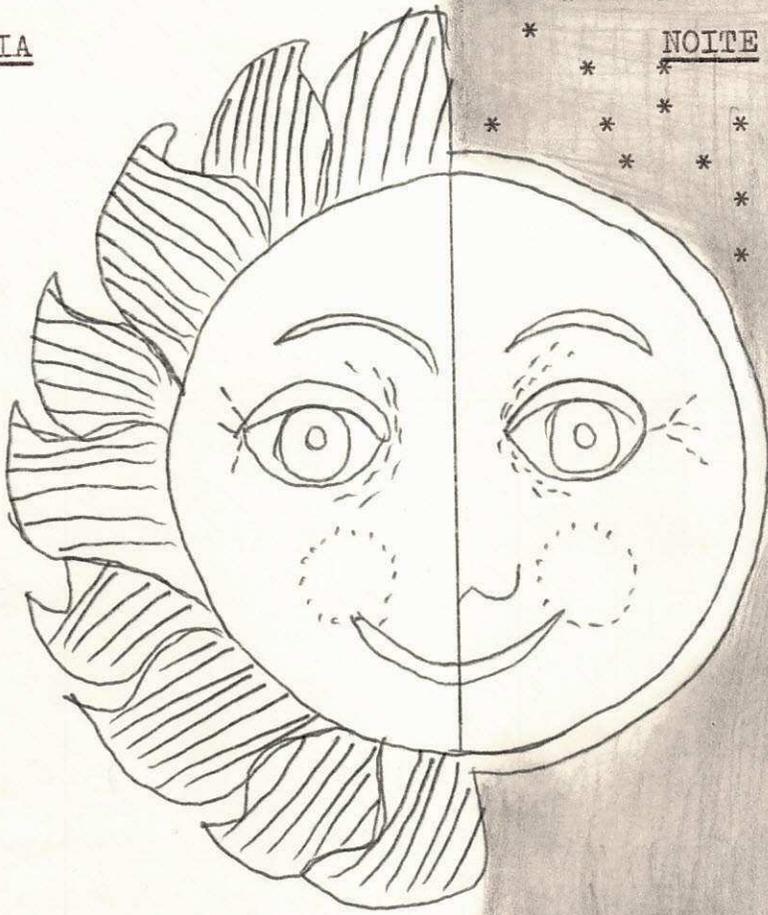


CICLO DA ÁGUA NA NATUREZA

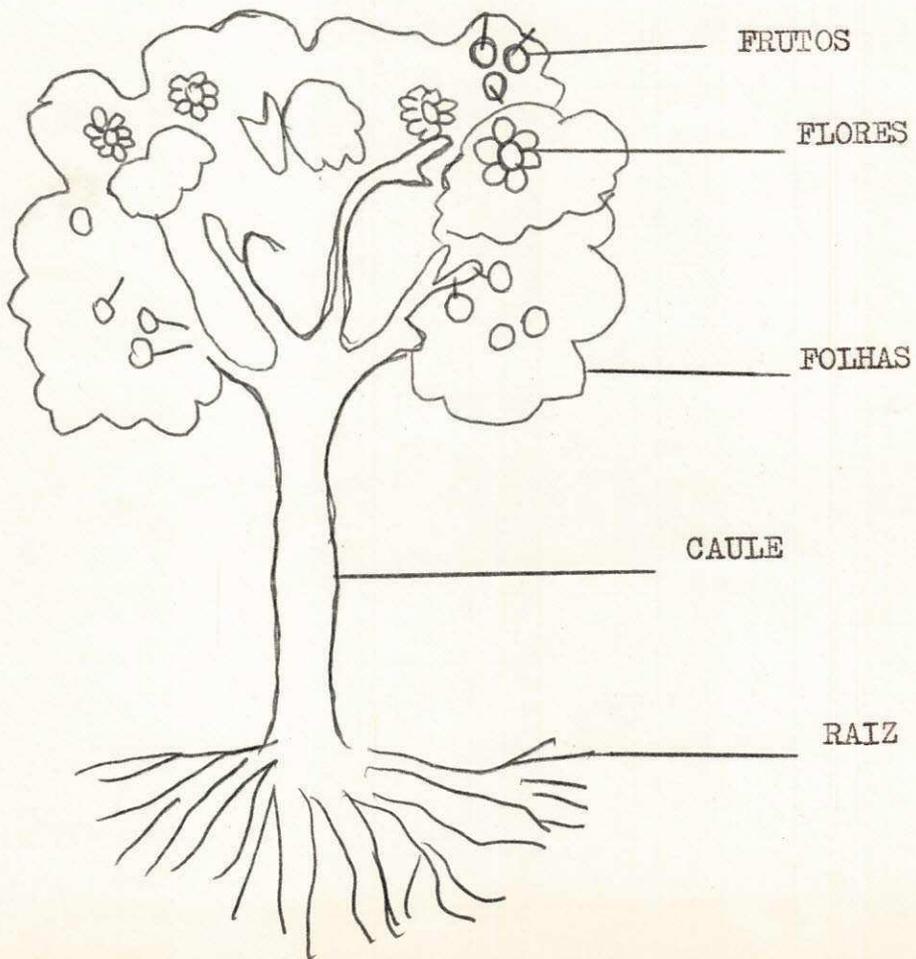


DIA

NOITE

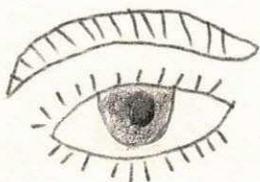


PARTES DA PLANTA

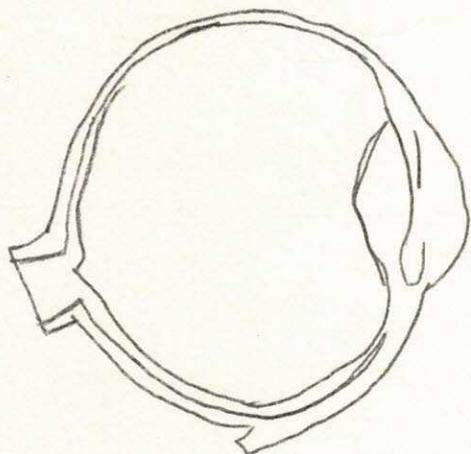


ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

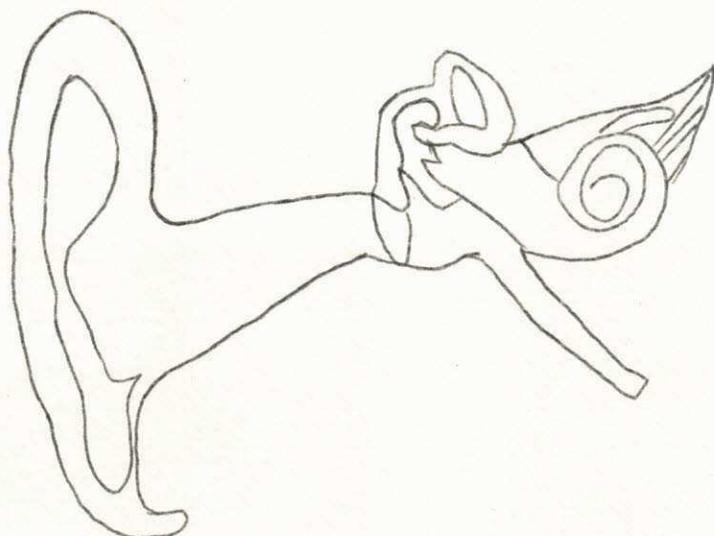
OLHO



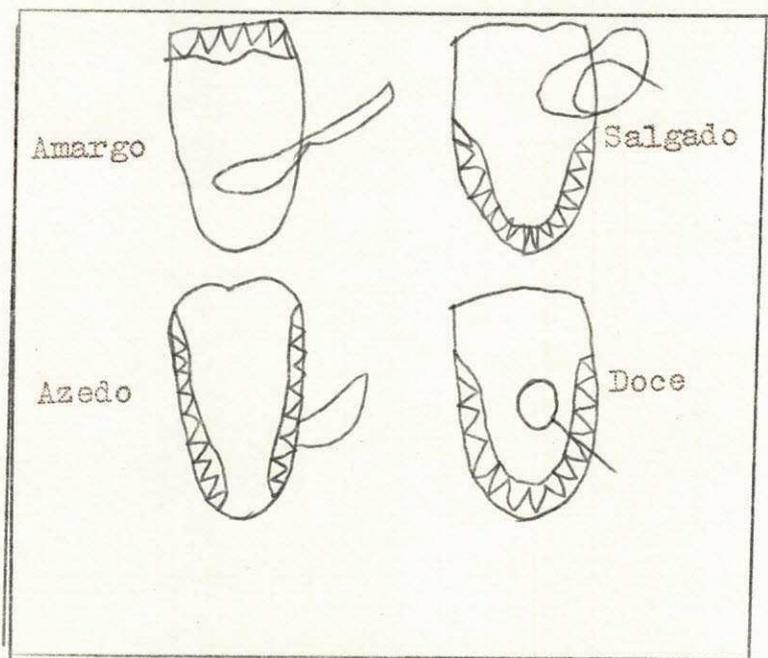
GLOBO OCULAR



APARELHO AUDITIVO



GUSTAÇÃO OU PALADAR

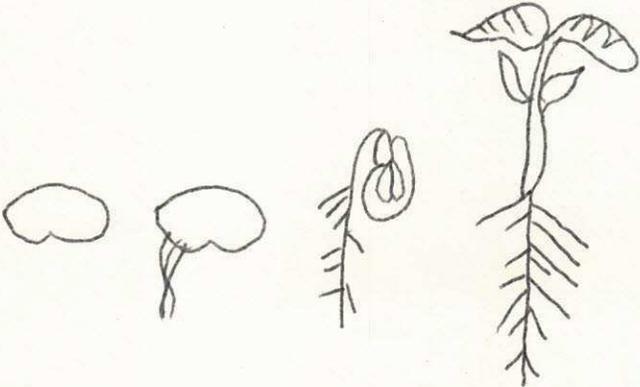


QUADROS MURAIS

ESTUDOS SOCIAIS	DATAS COMEMORATIVAS
	<div data-bbox="844 318 1133 383" style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">MÊS ...</div>

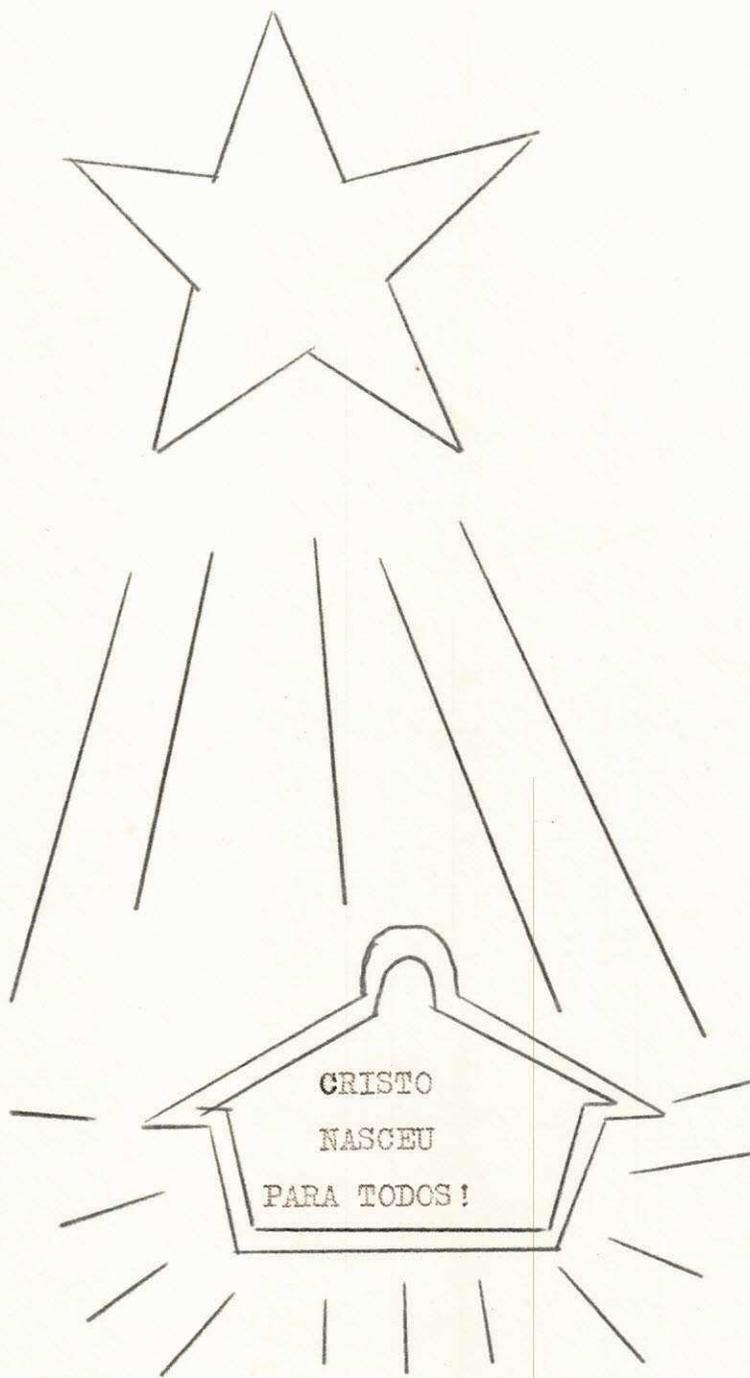
CANTINHO DAS CIÊNCIAS

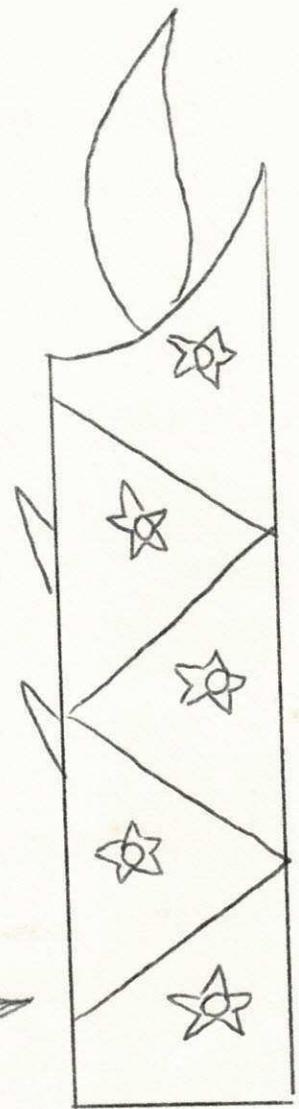
GERMINAÇÃO DA SEMENTE



The diagram shows four stages of seed germination from left to right. Stage 1: A simple bean seed. Stage 2: The seed with a small root emerging. Stage 3: The seed with a longer root and a small shoot starting to emerge. Stage 4: A fully developed seedling with a root system and two leaves.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O NATAL





HINOS DO NATAL

NOITE FELIZ!

Noite feliz! Noite feliz!
Oh! Senhor! Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa Jesus nosso Bem
Dorme em paz oh! Jesus (BIS)

II

Noite feliz! Noite feliz!
Oh! Jesus, Deus da luz
Quão afável é teu coração
Que quiseste nascer nosso irmão
E a nós todos salvar (BIS)

III

Noite feliz! Noite feliz!
Eis que no ar vem cantar
Os pastores aos anjos dos céus
Anunciando a chegada de Deus
De Jesus Salvador (BIS)

SINOS DE BELÉM

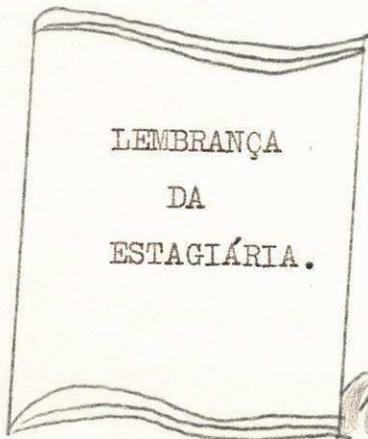
Hoje a noite é bela
Vamos à capela
Sob a luz da vela
Felizes a cantar
Ao soar do sino
Sino pequenino
Vai o Deus Menino
Nos abençoar.

II

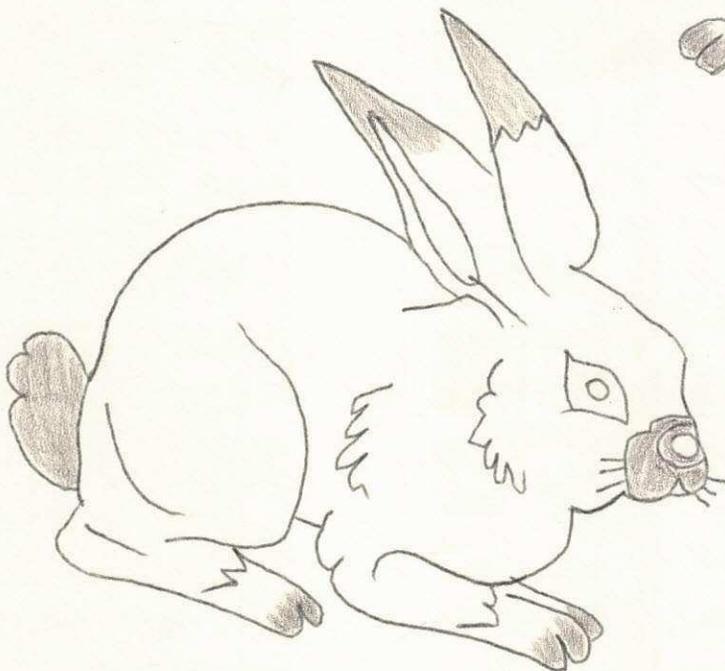
Vamos minha gente
Vamos a Belém
Vamos ver Maria
E Jesus também
Já deu meia noite
Já chegou Natal
Já tocou o sino
Lá na catedral.

III

Bate o sino pequenino
Sino de Belém
Já nasceu o Deus Menino
Para o nosso Bem
Paz na terra pede o si-
no
Alegre a cantar
Abençoe o Deus Menino
Este nosso lar.



LEMBRANÇA
DA
ESTAGIÁRIA.



DINÂMICA DE GRUPO

TÉCNICA: PARE

OBJETIVOS:

- Medir o interesse de participação de ocupação, através de um teste surpresa;
- Conscientizar o grupo acerca daquilo que se passa com os / indivíduos participantes.

ETAPAS:

- a) Distribuir com o grupo fichas.
- b) Aplicar o teste.
- c) Fazer a troca das fichas.
- d) Fazer a leitura em círculo, de modo que ninguém se identifique.

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? _____

- 2- O que gostaria de dizer? _____

- 3- O que gostaria de fazer? _____

TÉCNICA: EU TENHO VALOR

__pes__r de minh__ m'__quin__ de escrever ser um modelo __ntigo funcio-
n__r bem, com execç~o de um__ tecl__. H' 42 tecl__s que funcion__m bem,
menos um__ e isso f__z um__ gr__nde diferenç__. Temos o cuid__do de que
o nosso grupo n~o sej__ como ess__ m'__quin__ de escrever e que todos os
seus membros tr__b__lhem como devem. Ninguém tem o direito de pens__r:
"__fin__l, sou __pen__s um__ pesso__ e sem dúvid__s n~o f__r' diferen-
ç__ p__r__ nosso grupo". Compreendemos, p__r__ o grupo poder progredir
eficientemente, precis__ de p__rticip__ç~o __tiv__ de todos os seus mem-
bros. Sempre que você pens__r que n~o precis__m de você, lembre-se d__
minh__ m'__quin__ de escrever e dig__ __si próprio: Eu sou um__ d__s te-
cl__s import__ntes n__s noss__s a tivid__des e os meus serviços s__o
muitos necess__rios.

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? O que mais lhe marcou dentro de seu estágio.
- 2- O que gostaria de dizer? Que Deus abençoé a sua profissão e que você seja coroado de êxito dentro do mesmo.
- 3- O que gostaria de fazer? uma despedida simples entre nós, um "Até logo", nunca um Adeus!

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? O que achou de bom e ruim no estágio.
- 2- O que gostaria de dizer? Que gostei bastante da estagiária e como também dos Recursos; e Que Deus abençoe toda sua caminhada.
- 3- O que gostaria de fazer? Abençoar a estagiária em agradecimento a sua colaboração, amizade e ajuda que me deu.

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? Boas lembranças em relação ao trabalho de Francisco durante sua passagem pelo trabalho.
- 2- O que gostaria de dizer? eu gostaria de dizer ao colega que gostei muito de seu trabalho estagiário, muito obrigado.
- 3- O que gostaria de fazer? eu gostaria de fazer uma despedida marcante e respeitosa, como despedida de uma boa estagiária.

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? Contar me experiências profissionais que você gostou.
- 2- O que gostaria de dizer? que a vida é bela e que a natureza é essencial ao homem.
- 3- O que gostaria de fazer? um desenho

TESTE

- 1- O que gostaria de ouvir? Contar me sobre as experiências da estagiária juntamente com a coordenadora.
- 2- O que gostaria de dizer? Muito obrigada!
- 3- O que gostaria de fazer? Gostaria de ser funcionária.

APOSTILHAS DE CIÊNCIAS

A ÁGUA NA NATUREZA

A água é a substância mais abundante encontrada na natureza, ocupando cerca de 3/4 partes da superfície terrestre. Esta grande massa líquida que envolve nosso planeta se chama Hidrosfera.

ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA

A água se encontra na natureza em três estados físicos: sólido, líquido e gasoso.

Sólido: nas geladeiras, na neve, ou sob a forma de gelo.

Líquido: nos rios, mares, lagos, solo, subsolo, seres vivos, etc.

Gasoso: no ar atmosférico, sob a forma de vapor d'água.

MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICO DA ÁGUA.

A água sofre transformações, muda facilmente de um estado físico para outro. Vejamos quais são estas mudanças:

- Fusão: é a passagem de uma substância do estado sólido para o estado líquido. A fusão é uma mudança de estado que ocorre com aumento de temperatura.
- Solidificação: é a passagem de uma substância do estado líquido para o estado sólido. A solidificação é também chamada congelamento e // ocorre com diminuição de temperatura.
- Vaporização: é a passagem de uma substância do estado líquido para o estado gasoso. A vaporização se dá pelo aumento de temperatura ou à temperatura ambiente. Existem dois tipos de vaporização: Ebulição / e Evaporação. Ebulição: é um tipo de vaporização que ocorre rapidamente e com aumento de temperatura. Evaporação: é um tipo de vaporização que ocorre lentamente e à temperatura ambiente.
- Condensação ou Liquefação: é a passagem de uma substância do estado gasoso para o estado líquido. A condensação ocorre pela diminuição de temperatura.
- Sublimação: é a passagem de uma substância do estado sólido para o estado gasoso. Ocorre pelo aumento de temperatura. Sublimação é também a passagem de uma substância do estado gasoso para o estado sólido. Neste caso, ela ocorre pela diminuição de temperatura.

EXPERIMENTAÇÕES

CICLO DA ÁGUA NA NATUREZA

Ciclo da água: é o caminho contínuo da água dos rios, mares, lagos, etc, para a atmosfera e a respectiva volta dessa água para a terra.

Vejamos como isto acontece:

A água da terra, dos rios, dos mares, etc, se evapora. O vapor formado, por ser mais leve que o ar, sobe. Encontrando camadas mais frias, o vapor d'água se condensa, formando gotículas d'águas, que vão constituir as nuvens. Estas caem para a terra sob a forma de chuva, neve, granizo, orvalho, geada, etc. Parte dessa água que cai se evapora e outra vai para os rios, lagos, mares, etc, de onde, novamente, se evapora e assim / sucessivamente. É devido ao ciclo da água que a quantidade desse líquido se mantém mais ou menos constante na natureza. As principais mudanças de estado que ocorrem com a água no seu caminho ou "ciclo" pela natureza são: Evaporação e Condensação.

CONFECCIONAR CARTAZES E EXPLORAR O ASSUNTO.

O AR QUE NOS ENVOLVE

O ar é uma mistura de diversos gases, que constituem a atmosfera.

Atmosfera: é a camada gasosa que nos envolve.

Composição do ar: o ar é composto de oxigênio, gás carbônico, hidrogênio, nitrogênio ou azoto e outros. O ar existe, nós não podemos vê-lo porque ele é invisível, é incolor (sem cor); não sentimos o seu / gosto porque ele é insípido, não sentimos o seu cheiro porque ele é inodoro. Embora a gente não veja, não sinta o seu cheiro, nem o gosto do ar, ele existe e ocupa lugar no espaço.

O ar sempre em movimento: Vivemos em um oceano de ar, porque correntes de ar sopram em todas as direções, distribuindo a umidade e produzindo como consequências, mudanças no estado do tempo. Sabemos que o sol é a fonte de calor que aquece a terra. O sol aquecendo a terra, faz com que o ar próximo a ela fique quente e suba; o ar do alto, que é mais frio e mais pesado desce e vem ocupar o lugar do ar quente que subiu. Forma-se então a corrente de ar que é o vento; este por sua vez é o ar em movimento. Podemos então concluir que, o ar quente é mais / leve que o ar frio.

(Continua)

Pressão do ar: O ar exerce pressão de baixo para cima, de cima para baixo e em todos os sentidos. O aparelho utilizado para medir a pressão atmosférica chama-se Barômetro. O aparelho usado para medir a força e velocidade do vento chama-se Anemômetro.

EXPERIMENTAÇÕES:

- 1- Para provar a existência do ar. Materiais: papel ou algodão, copo e água numa vasilha.
- 2- Para provar a existência do oxigênio no ar. Materiais: vela, copo e um pires.
- 3- Para provar a pressão do ar de baixo para cima. Materiais: copo, água, uma folha de papel.
- 4- Para provar a pressão do ar de cima para baixo. Materiais: algodão, álcool, garrafa, fósforo, um ovo cozido.
- 5- Para provar a pressão do ar em todos os sentidos. Material: uma moeda.
- 6- Para provar a existência do gás carbônico. Material: cal, copo, água e canudo.

Terminada as experimentações, comentar com as crianças tudo o que foi observado, através de levantamento de perguntas, relatórios, etc.

Pedir para as crianças tamparem o nariz e a boca, por alguns segundos e comentar juntamente com eles o que acontece. Pedir para os alunos / observarem as folhas das árvores; encherem sacos de plásticos e estourarem na parede, comentar porque ~~houve~~ houve explosão. Comentário sobre a importância do ar na vida dos seres vivos.

AS PLANTAS

As árvores são seres vivos que nascem, crescem, se reproduzem e morrem. As plantas não se movem de um lugar para outro como os animais. A semente para germinar precisa de: terra apropriada, espaço suficiente, água, ar e luz solar.

Partes da planta:

As partes principais da planta são: raiz, caule, folhas, flores e frutos.

Funções:

- Raiz: fixa a planta ao solo, retirando da mesma o alimento para ela.
- Caule: sustenta os galhos, as folhas, as flores e os frutos. Ele transporta o alimento para a planta.
- Flores: é o órgão de reprodução da planta.
- Frutos: Guarda as sementes e serve de alimento.
- Folhas: servem para a respiração, a transpiração e o alimento do vegetal. A substância verde que dá cor a planta chama-se clorofila. É por meio dela que as plantas absorvem a energia solar. Em presença da luz solar, a planta recolhe o gás carbônico, que veio do ar em açúcares, / óleos, etc. As folhas ainda eliminam o excesso de água sob a forma de / vapor (transpiração). As plantas são muito úteis. Elas são utilizadas na alimentação, na indústria, etc.

GERMINAÇÃO DA SEMENTE

Germinação é a transformação de embrião da semente em planta.

A semente para germinar precisa: ser nova, receber ar, água e calor do sol. Há semente que dispensam a luz ou o calor do sol. É o caso das sementes que germinam nas regiões muito frias.

Experiência: Observando todos os requisitos necessários para uma boa germinação, coloque alguns grãos de feijão sobre um mata-borrão ou algodão umedecido. A umidade deve ser conservada. Acompanhe, diariamente juntamente com as crianças, as modificações que vão se sucedendo.

Pedir para as crianças desenharem plantas, destacando suas partes.

OS SENTIDOS

Podemos nos relacionar com o meio ambiente, por intermédio dos sentidos. Os sentidos são: visão, audição, olfação, gustação ou paladar e tato. Os órgãos da visão, audição, olfação e gustação, localizam-se / na cabeça e o tato localiza-se na pele.

Visão: o sentido da visão, nos permite apreciar as formas e as cores de tudo que nos cercam. Consta de um órgão principal, o olho ou globo ocular, que recebe as impressões luminosas. Partes mais importantes do / globo ocular são: coróide, uma membrana muito delicada; a íris, que dá cor ao olho; a pupila, que regula a entrada da luz, contraindo-se ou / dilatando-se; a retina e o nervo ótico, que recebem as impressões luminosas.

Audição: é o sentido que nos nos permite perceber o som. Está localizado no ouvido. O ouvido transforma as vibrações do ar em mensagens, / que o nervo acústico leva ao cérebro. Cada ouvido é constituído de três partes: ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno. O ouvido externo é formado pelo pavilhão auditivo (orelha) e pelo conduto auditivo. O / ouvido médio é separado do ouvido externo por uma delicada membrana, / chamada tímpano. O ouvido interno é a parte mais importante do aparelho auditivo.

Olfacção: O sentido da olfação está localizado dentro das fossas nasais (nariz), no interior da mucosa nasal ou pituitária. O sentido da olfação tem a função de transmitir ao cérebro as impressões de odores (cheiros)

Gustação ou Paladar: é o sentido que nos permite perceber o gosto das substâncias. Está localizada na língua. A língua possui papilas. Nessas estão as terminações dos nervos, que levam ao cérebro as sensações de sabor.

Tato: o sentido do tato localiza-se na pele, que recobre o corpo. Ele ele nos permite perceber a temperatura, o tamanho e a superfície dos / corpos. Na pele encontram-se inúmeros órgãos nervosos, destinados a recolher as impressões táteis (calor, frio, dor, etc) O tato é mais saliente na ponta dos dedos e na planta dos pés.

SUGESTÕES: CONFECCIONAR CARTAZES OU MOSTRAR ATRAVÉS DE GRAVURAS OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS.

SÍMBOLOS NACIONAIS

O Brasil possui quatro importantes símbolos nacionais que são: Bandeira Nacional, Hino Nacional, Armas Nacionais e o Selo Nacional.

A Bandeira Nacional: é o símbolo mais expressivo que possuímos; sempre a fitamos com respeito e carinho, pela sua significação. Deixemos de ver nela o pano, para vermos de forma vibrante a própria Pátria Brasileira. Suas cores, inspiradas nas origens históricas luso-brasileiras, podem também representar:

- Retângulo verde: simboliza as nossas matas.
- Losango amarelo: lembra as riquezas minerais do solo.
- Círculo azul: retrata o límpido anil da abóbada celeste.
- Faixa branca: simboliza a paz.
- Estrelas: simbolizam os Estados e o Distrito Federal.

O Hino Nacional: é outro símbolo importante de nossa Pátria. / Quando entoado, ele é uma das expressões mais vibrantes de amor pela Pátria. A música foi composta por Francisco Manuel da Silva e a letra por Joaquim Osório Duque Estrada.

As Armas Nacionais: ou Escudo são usadas em papéis oficiais e impresso nas publicações de nível federal. Elas são símbolos de defesa do Território e da economia nacional.

O Selo Nacional: serve para autenticar os atos do governo, é / também usado nos diplomas ou certificados expedidos por estabelecimentos de ensino, oficiais ou reconhecidos.

BIOGRAFIA DE SANTOS DUMONT

Alberto Santos Dumont, cientista brasileiro, pioneiro da navegação aérea dirigida e inventor do mais pesado que o ar, cognominado o / "Pai da Aviação". Nasceu a 20 / 07 / 1873, em João Aires, hoje Santos Dumont, Estado de Minas Gerais e faleceu em Santos, Estado de São Paulo, a 23 / 07 / 1932. Era filho do engenheiro Henriques Santos Dumont e D. Francisca Palos Santos Dumont. Desde pequeno sentia-se atraído / pelo voar dos pássaros e brincava sempre de papagaios de papel. Fez / seus estudos em São Paulo, viajando depois, para a França e fixando / residência em Paris. Aí dedicou-se ao estudo da Aeronáutica, construindo o seu primeiro balão que deu o nome de Brasil, em homenagem a Pátria distante, depois sucederam-se muitos outros como: o Santos Dumont Nº 6, o Demoiselle, etc. Daí por diante dedicou-se inteiramente ao estudo do mais pesado que o ar e, a 23 / 10 / 1906 em Paris, levava a efeito no seu aparelho "14 BIS", a primeira demonstração de vôo, percorrendo uma distância de 60 metros acima do solo, provando ser possível o vôo livre num aeroplano a motor, marcando assim aquele minuto histórico uma nova era para os destinos do mundo. Como homenagem ao grande aeronauta, foi decretado pelo Presidente Getúlio Vargas, o dia 23 de / outubro considerado em todo o Brasil como o dia do Aviador. Santos Dumont, nunca tirou nenhuma patente de seus inventos, dizendo que tudo / que fazia era para o bem da humanidade. Entretanto o rumo que tomou a aviação como arma de guerra e extermínio, entristecia imensamente o / velho sábio, que vendo desvirtuada a finalidade do seu invento, acabou seus dias de modo trágico e doloroso, suicidando-se.

LEITURA INFORMATIVA

"EVOLUÇÃO DOS TRANSPORTES AÉREOS"

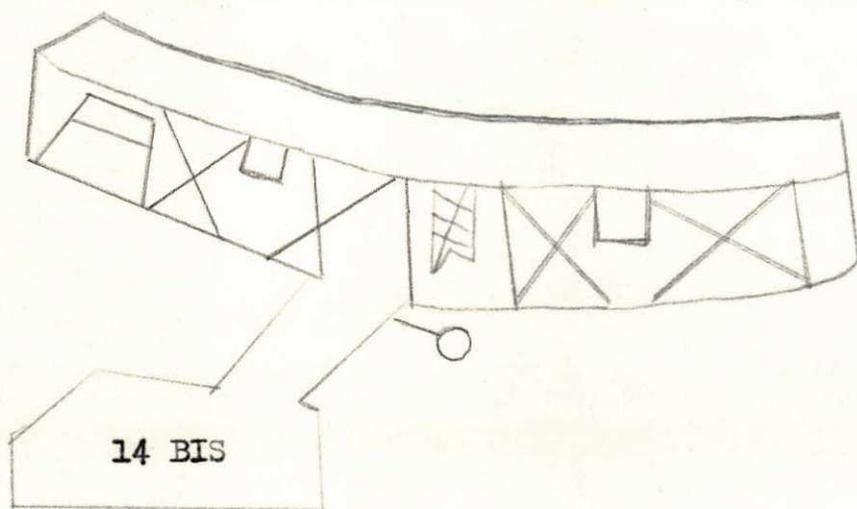
Desde a época bem antiga, os homens quiseram conquistar o ar. / Sentiram inveja dos pássaros e procuraram imitá-los de uma ou de outra forma. Houve muitas tentativas, mas sem nenhum resultado. Foi então que Santos Dumont, brasileiro, nascido em Minas Gerais, que usando sua / /

(continua)

grande inteligência construiu o aparelho em forma de pássaro, denominado "14 BIS". Nele fez seu primeiro vôo, no dia 23/10/1906, na cidade de Paris, em França. Os brasileiros maravilhados com a grande descoberta, aclamaram Santos Dumont, o "Pai da Aviação". Hoje // graças a Santos Dumont, contamos com outras invenções: helicópteros, satélites artificiais, foguetes e as aeronaves que atingem velocidades espantosas, permitindo ao homem a conquista do espaço.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

- Exposição de cartazes.
- Desenho de alguns balões de Santos Dumont, pelas crianças;
- Confeção de pipas coloridas, pelas crianças e soltá-las ao vento.



02 DE NOVEMBRO - DIA DE FINADOS

CELEBRAÇÃO DOS MORTOS

A tradição brasileira registra o "Dia de Finados", como aquele em reverenciamos os nossos antepassados e os vultos da nossa História ou // membros de nossas famílias. O dia 2 de novembro é dedicado à visita aos cemitérios. Levamos flores aos nossos entes queridos que se foram desta vida e que direta ou indiretamente, contribuíram para o bem coletivo.

É boa oportunidade para associarem-se homenagens, não só aos nossos familiares, como também aqueles que tiveram sua vida dedicada à coisas públicas. Exemplo: monumentos dos mortos, túmulos, estátuas, visitas a enfermos, velhinhos, amigos, etc. É também um dia de oferecimento de preces e orações.

DIA 05 DE NOVEMBRO - CULTURA BRASILEIRA

O dia 05 de novembro é dedicado à cultura brasileira. Foi escolhida essa data por ser o dia do nascimento do genial Rui Barbosa, sem dúvida nenhuma a maior expressão da cultura que até hoje existiu em // nosso país. A cultura no seu mais largo sentido, engloba todas as manifestações da inteligência humana, destacando-se as artes; as músicas, a literatura, a pintura, o teatro, a escultura, etc.

A cultura tem também os seus instrumentos: o livro em primeiro lugar, como também o jornal, a revista, o rádio, a televisão, o cinema, o teatro. São também instrumentos formadores da cultura: as aulas do professor, as conversas, as discussões, as visitas, as reuniões, as excursões, as entrevistas, as viagens, o turismo, etc. A cultura é portanto, tudo que o homem acrescenta à natureza.

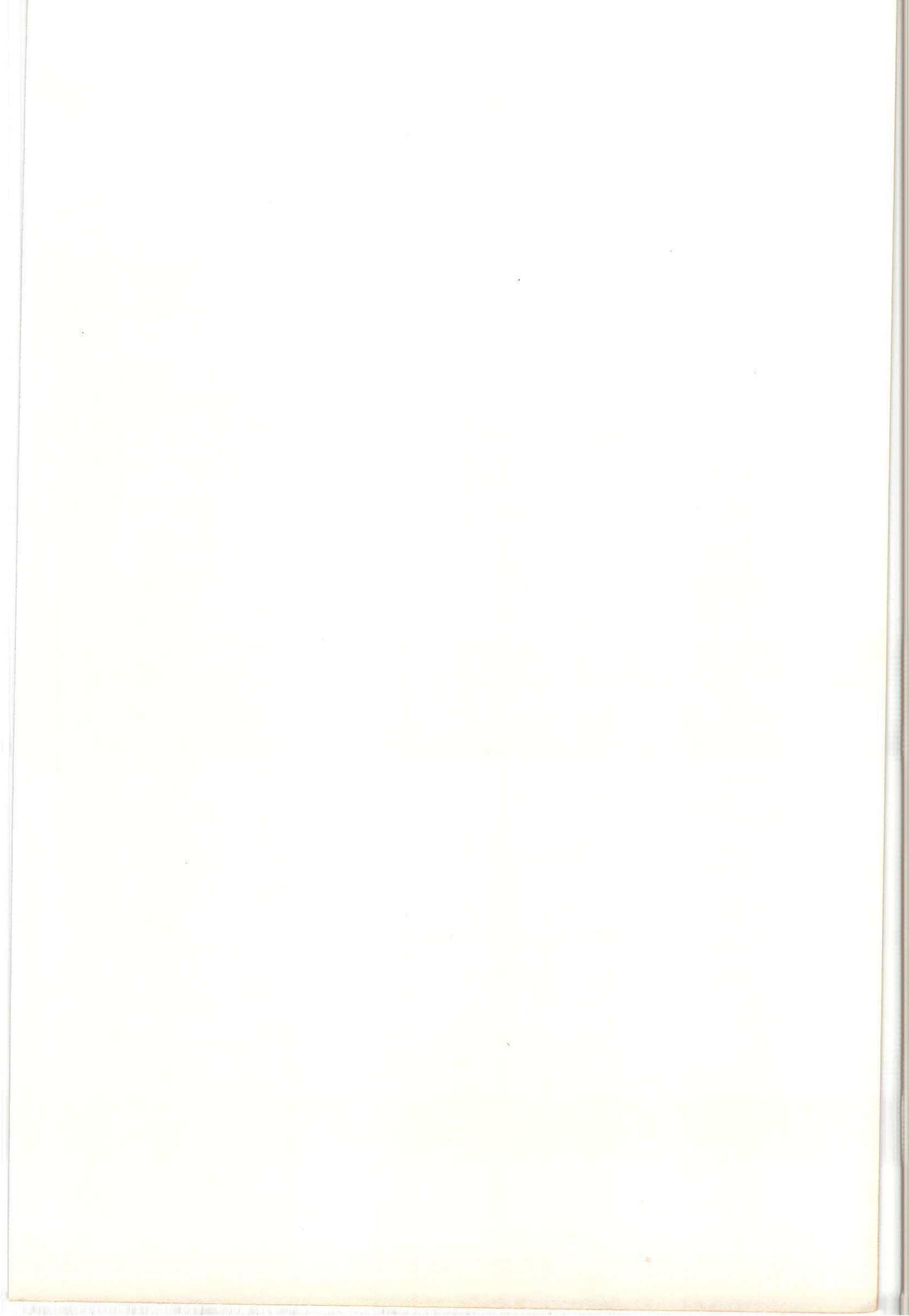
BIOGRAFIA DE RUI BARBOSA

Rui Barbosa nasceu a 5 de novembro de 1849, na Bahia. Foi uma das maiores inteligências do Brasil. Deixou muitas obras publicadas, / sendo considerado um dos escritores que melhor soube manejar a língua nacional. Morreu em 1923. Rui Barbosa adorava o cinema e quase todas ~~as~~ as tardes assistia filmes no cinema Ideal, numa rua carioca. Depois de sua morte, durante trinta anos o Cinema Ideal conservou a cadeira que Rui se sentava, com esta placa: RUI BARBOSA.

15 DE NOVEMBRO - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Mesmo antes da Independência, já haviam surgido no Brasil idéias favoráveis à República. Entre elas destacou-se: a Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana, Revolução Pernambucana, Revolução Praieira.

Com o passar dos tempos, uma série de motivos foram se acumulando, criando condições para que o Marechal Manoel Deodoro da Fonseca pusesse fim ao regime monárquico, no dia 15 de novembro de 1889, proclamando a República Brasileira. No dia 19 de novembro, foram adotados uma nova Bandeira e um novo Brasão de armas para o Brasil. Ao mesmo tempo o governo republicano dava início a um programa de reformas, seguindo-se a 1ª Constituição em 24 de fevereiro de 1891, tendo como modelo principal a Constituição Norte-Americana, em seguida o Congresso, elegeu para presidente o Marechal Manoel Deodoro da Fonseca e para vice-presi- / dente o Marechal Floriano Peixoto. Essa Constituição instituiu como // forma de governo a República Federativa, com o nome de Estados Unidos do Brasil. O Rio de Janeiro, a capital do Brasil, passou a ser Distrito Federal e as províncias passaram a ser Estados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR
INSTITUIÇÃO ESCOLAR: COLÉGIO JOSUÉ BEZERRA

SHIRLEY MELO ALENCAR
SÔNIA MARIA BATISTA DE ASSIS
FRANCISCA MARIA DE FREITAS

POMBAL, DEZEMBRO - 1983

SHIRLEY MELO ALENCAR
SÔNIA MARIA BATISTA DE ASSIS
FRANCISCA MARIA DE FREITAS

PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 2º GRAU

POMBAL = 1983

Notas:

Justificativas	0,90
Estágios	0,80
Coordenações	0,70
Atividades Práticas	2,40
Média Geral	0,80

P E N S A M E N T O S

"NA FACE DA MULHER FORTE E SOPRIDA DA "EMERGÊNCIA"
AFIORA A VONTADE AGRESTE DE VIVER DO MEU
NORDESTE".

"O MAIOR CAPITAL SUBJACENTE NO CRESCIMENTO DE UM
POVO É O CAPITAL HUMANO APERFEIÇOADO PELA
EDUCAÇÃO".

S U M Á R I O

Objetivo Geral	05
Justificativa	06
Desenvolvimento	07
Conclusão/Sugestões	08
Anexos I	
Diagnose ^{escolar}	09
Material Didático de matemática	18
Oração do Mestre	19
Os dez mandamentos das Relações H _u manas.....	20
O que é saúde mental - algumas características..	21
Dinâmica de grupo.....	22
Técnica - eu tenho valor	23
Fator positivo do êxito - a coragem	24
Plano mensal	25
Ficha de produção	29
Bibliografia	30

OBJETIVO GERAL

_ Procurar resolver situações-problemas, através do pensamento crítico, lógico e operacional, relacionando-se bem com as pessoas com quem convive.

J U S T I F I C A T I V A

O relatório que ora iniciamos tem como objetivo relatar minuciosamente as atividades relacionadas ao estágio supervisionado à nível de 2º grau, desenvolvido na Escola Josué Bezerra da cidade de Pombal-Paraíba.

DESENVOLVIMENTO

Conforme a resolução da Universidade Federal da Paraíba, é disciplina complementar obrigatória do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, o estágio supervisionado com duração mínima de 50 horas-aula, tendo como local a Escola Josué Bezerra na cidade de Pombal-PB.

A decorrência do estágio teve como objetivo principal manter entrosamento na Escola de 2º grau a fim de colher subsídios para nossa vida profissional.

O nosso primeiro passo foi coletar dados para a elaboração da Diagnose Escolar.

Com referência à atuação, executamos as seguintes atividades: uma reunião para entrega de material didático para matemática, textos para reflexão e plano mensal das atividades referentes ao mês de dezembro.

A ficha de produção que contém o registro da nossa atuação encontra-se no arquivo da escola, visada pela Administradora e Coordenadora do estágio; o modelo referente consta nos anexos.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado à nível de 2º grau, não foi suficiente para atender as nossas necessidades, uma vez que não foi possível executar as atividades que havíamos planejado, tendo em vista o pequeno espaço de tempo a este destinado, dificultando muito os nossos trabalhos.

Apesar das dificuldades encontradas procuramos desempenhar as mínimas atividades que nos foi cabível desenvolver.

SUGESTÕES

Prolongar o período de estágio com a finalidade de proporcionar ao estagiário e a escola um cronograma suficiente que atenda as necessidades de ambos, ou seja, maior espaço para a realização das atividades

I N T R O D U Ç Ã O

Com o objetivo de conhecer o funcionamento do Colégio Josué Bezerra, localizado à Rua Coronel João Leite nº 517, na cidade de Pombal-PB; bem como atender a uma solicitação que se faz jus à área de Supervisão Escolar, tendo em vista um melhor desempenho das atividades que serão desenvolvidas durante o estágio supervisionado à nível de 2º grau; tomamos a iniciativa de fazer uma diagnose da referida escola, objetivando manter entendimento com os professores e administradores, no sentido de planejarmos um trabalho integrado que ofereça subsídios indispensáveis ao rendimento do processo ensino-aprendizagem, que servirão de base para a nossa vida profissional.

Esta Escola é composta de 260 alunos do curso Pedagógico, sendo portanto, oriundos da zona rural, semi-urbana, urbana e de cidades circunvizinhas.

Para realizar esta coleta de dados, buscamos nos arquivos da escola algumas informações e as demais contamos com a colaboração da Secretária e da Administradora Adjunta que nos serviu de base para a elaboração desta diagnose.

D A D O S G E R A I S

01. Nome: Colégio "Josué Bezerra".

02. Localização: O Colégio Josué Bezerra está situado à
Rua Cel. João Leite, 517 na cidade de Pombal-PB.
Administrador: Pe. Solon Dantas de França.

03. Histórico do Colégio.

Autorizado pela Resolução de nº 33/68.

Recomhecido pela Resolução de nº 246/82 pelo Conselho
Estadual de Educação.

Recomhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto
de nº 66.906.

Registrado no Conselho Nacional de Serviço Social.

O colégio é conveniado com a Secretaria de Educação e
Cultura deste Estado.

Antes denominado Escola Normal Arruda Câmara, atual -
mente Colégio "Josué Bezerra" em homenagem a seu funda
dor do mesmo nome.

04. Condições físicas do prédio.

a) O prédio se encontra em bom estado de conservação
em relação a segurança, isto é, não havendo perigo de
desabamento, tanto no andar térreo quanto no 1º andar
Situado no centro da cidade, tendo uma capela ao lado
onde se realiza cerimônias religiosas.

b) Limita-se ao:

Norte: Rua João Lúcio Pereira.

Sul: Creche Pequeno Príncipe.

Leste: Hospital Distrital.

Oeste: Rua Benigno Cardoso.

c) Acesso dos professores e alunos é a pé, pois o Colégio é construído em lugar plano no centro da cidade.

05. Mobiliário e Equipamento Escolar.

Material Permanente:

435 carteiras
06 máquinas datilográficas
15 bureaus
01 mimeógrafo à álcool
01 cofre
19 estantes
01 geladeira
07 conjuntos de cadeiras
02 pianos
01 banda musical
22 bandeiras
08 caldeirões
01 balança
01 telefone
03 fichários
01 fogão
02 aparelhos de louça
05 placas de bornze
16 quadros formatura
02 relógios

06. Serviços oferecidos pela a Escola:

- Biblioteca
- Cantina
- Centro Cívico
- Laboratório
- Outros: capela, quadra, gruta, área de recreação, refeitório, cozinha.

07. Turnos e horários de funcionamento:

Manhã - 7:00 hs às 11:00 hs.

Tarde - 13:00 hs às 17:00 hs.

Noite - 18:45 hs às 22:45 hs.

08. População Escolar

a) Origem: Rural - semi-rural - urbana.

_ A maior parte de nível cultural dos pais é 1º grau incompleto e secundário.

_ Ocupação dos pais: comerciante, lavadeiras, lavradores, funcionários públicos e C.L.T.

_ Renda familiar: em média de 08 filhos, as famílias percebem em média abaixo do salário mínimo.

b) Características da clientela que exerce atividades de trabalho fora da escola: empregada doméstica, emergenciados, balconistas, lavadeiras e engomadeiras.

09. a) Quadro demonstrativo do Corpo discente

Série Ped.	Nº/turma	Nº/alunos		Total p/série
		Tarde	Noite	
1ª Ped.	02	52	53	105
2ª Ped.	02	38	47	85
3ª Ped.	02	24	28	52
4ª Ped.	01	-	38	38
Total	07	114	166	280

b) Quadro demonstrativo de Auxiliar de Serviço

Nome	Mat.	Nível	T. Serv	Horário
Francisca Linhares de Sousa	57.010-9	P	10anos	7:00 às 11:00 hs

10. a) Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares:

_ O índice de aproveitamento da escola em 1982 foi de 90%.

- . Percentual de frequência - 75%.
- . Percentual de recuperação - 0,2%.
- . Percentual de reprovação - 0,1%.
- . Percentual de evasão - 0,4%.

b) Matrícula por idade e por série

1º pedagógico	16 à 34
2º pedagógico	21 à 35
3º pedagógico	27 à 36
4º pedagógico	21 à 34

c) Planejamento - o planejamento é feito anualmente pelos professores.

Avaliação - a avaliação é feita através de provas, trabalhos individuais, em grupo; é feita bimestralmente.

O índice de aproveitamento é satisfatório.

11. Área total da escola: 21.546 m².

Área coberta: 9.153 m².

_ Distribuição por dependência

Diretoria - 24 m².

Sala de aula - 384 m².

Cozinha - 8 m².

Banheiros dos alunos - 16 m².

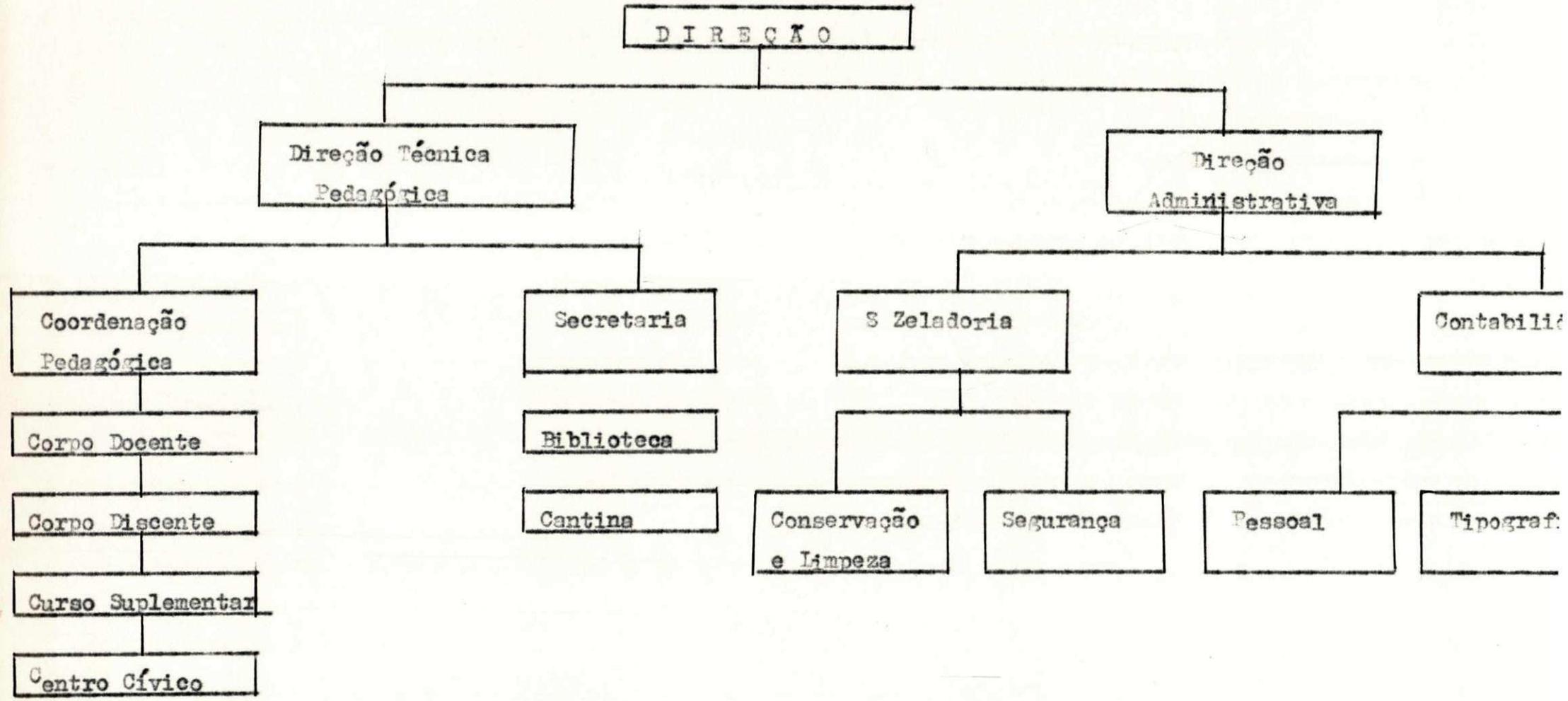
Banheiros dos professores - 4 m².

Refeitório - 105 m².

Salão cívico - 48 m².

Secretaria - 48 m².

ORGANOGRAMA



QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

NOME	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TEMPO DE SERVIÇO
Maria do Bom Sucesso L. Fernandes	Lic. Plena Letras	T - 40	
Stela Mares Silva de Assis	Lic. Curta Geografia	T - 40	10 anos
Alzenira Trigueiro da Silva	Lic. Plena História	T - 40	10 anos
Maria Idalice de Q. Cassimiro	Estudos Adicionais	T - 40	10 anos
Geraldo Formiga da Silva	Lic. Curta Ciências	Particular	01 ano
Claudete Bandeira de Sousa	Lic. Plena História	T - 40	18 anos
Josepha Francisca dos Santos	Lic. Plena História	T - 40	21 anos
Bernadete Nunes V. Cavalcante	Lic. Plena História	T - 32	
Francisco de Assis Vieira Nunes	Lic. Curta Ciências	T - 40	
Olivaldo Nóbrega da Silva	Lic. Plena Matem.	Particular	09 anos
Raimunda de Sousa Soares	Lic. Plena Letras	Particular	

CONCLUSÃO

Concluindo esta diagnose, convém salientar que conseguimos obter apenas, uma pequena visão do funcionamento do Colégio Josué Bezerra, por motivo do pequeno espaço de tempo disponível, tendo em vista a junção dos estágios de 1º e 2º graus respectivamente.

Em virtude da referida escola não dispor de uma diagnose devidamente elaborada, dificultou muito o nosso trabalho, visto que, as informações que conseguimos obter foram de maneira parcelada, pois a secretária não presta serviço durante a noite, horário este, para nós reservado, precisamos portanto aproveitar o horário diurno; isto fez com que ocupássemos a maior parte do tempo que de certa forma poderia ser preenchido com outras atividades que havíamos planejado para o melhor desempenho do nosso estágio.

Outra grande dificuldade e sem dúvida a maior que encontramos de início, foi a falta de entrosamento entre professores x estagiárias, uma vez que chegamos à esta escola no final do ano letivo e não encontramos espaço suficiente para mantermos um melhor relacionamento como esperávamos, talvez porque os professores estivessem preocupados com o período de recuperação. Diante de tais circunstâncias queremos deixar bem claro, que o nosso estágio à nível de 2º grau deixou muito a desejar, pois não foi suficiente para atender as nossas necessidades, por conseguinte não tivemos oportunidade de pormos em prática o que havíamos planejado, se bem que, os professores em sua grande maioria são auto-suficientes, não necessitando, portanto, de nossa orientação. Todavia

a nossa finalidade era de colaboração mútua, pois como esta-
giárias necessitamos de uma troca de idéias; de uma soma de
experiências que venham enriquecer as nossas, precisamos de
tectar os problemas educacionais, uma vez que a verdadeira
educação significa conscientização e para isto precisamos
debater a realidade em que estamos vivendo, na busca de uma
educação mais dinâmica. Porém, infelizmente não tivemos
esta oportunidade, pois não houve espaço para o diálogo e
consequentemente o nosso estágio de 2º grau não servirá de
base para a nossa vida profissional.

Agradecemos a colaboração de todos aqueles que
nos apoiaram e desejamos grande êxito ao Colégio Josué
Bezerra e toda sua equipe.

MATERIAL DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

DOMINÓ

$1 + 2 = 13$

BINGO

6	8	2
5	7	3

$3 + 4$

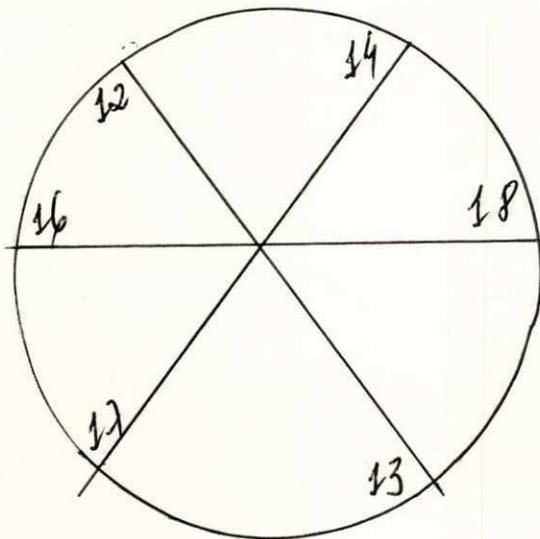
ADVINHE O NÚMERO

2	3	6	7
10	11	14	15
18	19	22	23
26	27	30	31

CARTÕES RELÂMPAGO

2
$+ 2$
—

2
$+ 2$
—
4



$- 9$

ORACÃO DO MESTRE

Senhor, ajuda-me a ser mestre.

Dá-me a Ciência, a consciência, a alegria e espírito de ajuda, bondade, generosidade, justiça e imparcialidade.

Tu que puseste, Senhor, diante de mim, tantas almas mármores-virgens dá-me aula de escultura.

Ensina-me a manejar, a melhorar, a construir, a auxiliar, a / elevar, a formar, a dignificar, a compreender a imensa responsabilidade do meu trabalho.

Não te peço que varras a estrada, por onde queres que eu passe. Não te peço que destruas as dificuldades que não de colocar em cada passo...

Peço-te, apenas, que me dês o dom de descobrir os empecílhos / e a força de removê-los, pelo amor, sem estardalhaço e sem / provas de vitória! A messê é grande, Senhor.

Todos querem a renovação, a certeza, a ajuda, o apoio, o diálogo, a promessa do amanhã...

E, já que me fizeste sacerdote da tua missão, sujeito de continuação, na tua obra criadora, continuas olhando para mim, / para que eu alcance o ápice de minha missão:

"Devolver-te, modeladas e voltadas para Ti, as almas todas / que me confiaste!"...

Senhor, ajuda-me a ser mestre!...

OS DEZ MANDAMENTOS DAS RELACÕES HUMANAS

- 1- **FALE** com as pessoas. Nada há de tão agradável e animado quanto uma palavra de saudação, particularmente hoje em dia quando precisamos mais de "sorrisos amáveis".
- 2- **SORRIA** para as pessoas.
Lembre-se que acionamos 72 músculos para franzir a testa e somente 14 para sorrir.
- 3- **SEJA** amigo e prestativo. Se você quiser ter amigos, seja amigo.
- 4- **TENHA** uma atitude tolerante consigo mesmo. Sentir-se responsável perante outras pessoas, familiares, amigos e até desconhecidos, ajudando-os quando necessário.
- 5- **SEJA** cordial. Fale e aja com toda sinceridade: tudo o que você fizer, faça-o com todo o prazer.
- 6- **INTERESSE-SE** sinceramente pelos outros. Lembre-se que você sabe o que sabe, porém não sabe o que outros sabem. Seja sinceramente interessado pelos outros.
- 7- **SEJA** generoso em elogiar, cauteloso em criticar. Os líderes / elogiam. Sabem encorajar, dar confiança e elevar os outros.
- 8- **SAIBA** considerar os sentimentos dos outros. Existem três lados numa controvérsia: o seu, o do outro, e o lado de quem está / / certo.
- 9- **PREOCUPE-SE** com a opinião dos outros. Três comportamentos de / um verdadeiro líder: ouça, aprenda e saiba elogiar.
- 10- **PROCURE** apresentar um excelente serviço. O que realmente vale em nossa vida é aquilo que fazemos para os outros.

BIBLIOGRAFIA

Silvino José Fritzen - Mundo Jovem - Porto Alegre

Ano 16 - Nº 110 - junho / 78 - pág: 06.

TEXTO PARA REFLEXÃO

O QUE É SAÚDE MENTAL

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- 1- Ter uma atitude tolerante consigo mesmo e com os outros; poder rir de si mesmo.
- 2- Não se desprezar nem se superestimar. Aceitar suas deficiências, mantendo o auto-respeito.
- 3- Ter satisfação com os prazeres de cada dia.
- 4- Amar e estimar outras pessoas e considerar que elas também têm interesses que devem ser respeitados.
- 5- Reconhecer que cada pessoa é diferente da outra e respeitar esta diferença, não querendo mudá-la à força.
- 6- Sentir-se responsável perante outras pessoas, familiares, amigos e até desconhecidos, ajudando-os quando necessário.
- 7- Enfrentar os problemas quando estes surgem.
- 8- Fazer planos realistas e não ter medo do futuro.
- 9- Aceitar novas experiências e novas idéias.
- 10- Colocar o melhor de seus esforços em cada coisa que faz, o que dá satisfação e proporciona resultados.
- 11- Mudar o mundo quando possível. Ajustar-se a ele quando necessário.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL DOS ESTADOS UNIDOS.
MUNDO JOVEM- PORTO ALEGRE - ANO 16 - Nº 110 - JUNHO / 78
PÁGINA: 06.

DINÂMICA DE GRUPO

TÉCNICAS FUNDAMENTAIS:

- 1- Situação face -a-face em círculo.
- 2- Contato visual.
- 3- Uso do Crachá.
- 4- Eliminação do status...
- 5- Técnica de apresentação.

REGRAS E NORMAS:

- 1- Sente-se sempre junto de quem menos conhece.
- 2- Regra ética: o que se passa no grupo não deve ser comentado fora dele.
- 3- Regra de lealdade: Se tiver algo a dizer ou comentar faça-o aqui e agora.
- 4- Regra da permissibilidade.
- 5- Regra da participação.
- 6- Regra de ouro:
 - 6.1. Olhe para quem fala.
 - 6.2. Fale para o grupo.
 - 6.3. Use apenas o pronome nós.
 - 6.4. Evite usar as palavras (acho e achamos)
 - 6.5. Evite contradizer o coliga com expressão "Você está errado".
"Não diga asneiras".
 - 6.6 Todos podem falar; porém um de cada vez.

Como objeto de estudo a Dinâmica de Grupo (DG) é um conjunto de técnicas especializadas para os estudos das relações humanas, / onde se observa as interações de pessoas colocadas face-a-face, verifica-se os efeitos mútuos destes contatos em termos de emoções e ajustamento, mudança de atitudes, verbalização e troca / de informações.

OBJETIVO: Procurar estabelecer uma crescente intimidade entre / participantes.

TÉCNICA

EU TENHO VALOR

__pes__r de minh__ m'__quin__ de escrever ser um modelo __n-
tigo funcion__r bem, com exceçã__o de um__ tecl___. H'__ 42 /
tecl__s que funcion__m bem, menos um__ e isso f__z um__ /
gr__nde diferenc___. Temos o cuid__de de que o nosso grupo
nã__o sej__ como ess__ m'__quin__ de escrever e que todos os
seus membros tr__b__lhem como devem.

Ninguém tem o direito de pens__r: " __fin__l, sou __pen__s /
um__ pesso__ e sem dúvid__s nã__o f__r'__ diferenc__ p__r__ /
nosso grupo".

Compreendemos, p__r__ o grupo poder progredir eficientemen-
te, precis__ de p__rticipaçã__o __tiv__ de todos os seus /
membros. Sempre que você pens__r que nã__o precis__m de /
você, lembre-se d__ minh__ m'__quin__ de escrever e dig__ /
__si próprio: Eu sou um__ d__s tecl__s import__ntes n__s
noss__s __tivid__des e os meus serviços sã__o muito necessá-
rios.

TEXTO PARA REFLEXÃO

FATOR POSITIVO DO ÊXITO

A CORAGEM

O homem que busca o êxito tem, naturalmente, que desenvolver certas qualidades especiais. Firmeza de propósitos, eis uma dessas qualidades, capaz de levar ao sucesso. O mundo admira os bravos e odeia os covardes. Assim, é preciso ao homem ter-se de pé e olhar o mundo de frente, com determinação de vencer os obstáculos, de quebrar as resistências, destruir as barreiras, impelir para a frente. Quem não possui tais qualidades é vencido e fracassa. O homem de luta é positivo. Sustenta um ânimo forte permanentemente e irradia esperança, alegria e bom humor, mantém a todo custo o equilíbrio e a calma.

Realmente, o indivíduo que procura o êxito na vida tem que agir e / viver corajosamente; tem que aprender a dominar seu temperamento, suas emoções, suas paixões. Um homem desse calibre está à vontade em qualquer circunstância. Faz com que todos o apreciem e estimem. Está sempre pronto para um pequeno favor, uma pequena delicadeza, uma palavra amável.

É fato comprovado que a atitude que uma pessoa adota com referência às coisas e o mundo depende da sua maneira de ver as coisas e da sua coragem pessoal. De nada lhe servirá conhecer métodos ou sistemas para conseguir melhorar a vida e as suas disposições, se estas não se modificarem. Sua capacidade de luta seguirá em linhas paralelas com as modificações / / que resolver adotar no seu modo de agir e de pensar se não luta por corrigir-se, se não tem a coragem bastante para lutar contra as deficiências, por muito que tenha estudado, seguirá sempre as tendências de debilidade e fracasso que caracterizam os indivíduos que pensam que tudo sabem, que tudo se deve modificar, com exceção deles mesmos. Necessitamos de coragem a todos os instantes: coragem para admitir que estamos errados e aceitar críticas construtivas; para abandonar as comodidades e encetar vida / nova; para ser bem para com os demais; para extirpar o egoísmo; para jogar fora a capa de insinceridade que nos encobre; para resolver adotar novos métodos de vida e desfazer-se de velhos e nocivos hábitos, destituir / dos de relações humanas.

É então quando afirmamos: quando o homem perde dinheiro, perdeu muito; quando perde um amigo, perdeu mais. Mas quando perde a coragem, perdeu tudo!

(Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas. Vol. 3).

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1º E 2º GRAUS

MÊS: _____

ANO: _____

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO: _____

SUPERVISOR ESCOLAR: _____

CIDADE: _____

MUNICÍPIO: _____

1- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSIAIS.

Nº DE ORDEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA					
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB
DISCIPLINA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA- Maria Elisabeth Gualberto Duarte
PERÍODO : _____ ANO : _____

ROTEIRO DE CORREÇÃO DOS RELATÓRIOS DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR ;

I- PARTE DE CORREÇÃO :

- Comunicação
 - Sequência lógica
 - Ambiguidade
 - Ortografia
 - Concordância - nominal e verbal
- Organização nos aspectos:
 - Estética :
 - margens
 - colocações
 - espaços
 - translinhações
 - Partes a observar :
 - Índice
 - Apresentação
 - Desenvolvimento
 - Conclusão
 - Bibliografia
 - Sugestões
 - Comprovações de anexos com o conteúdo apresentado

II- PARTE DA AVALIAÇÃO :

- Observar o desenvolvimento e apresentação de:
 - Diagnoses 1º e 2º graus - Escola e Comunidade
 - Matriz Analítica - 1º e 2º graus
 - Projetos - 1º e 2º graus
 - Plano de Ação Pedagógica- 1º e 2º graus .



Observações e Comentários :

I Parte :

- . Não colocou nome dos autores para os pensamentos
- . Fugiu da estética na margem direita em algumas páginas
- . Conteúdo bem sequenciado, amplo e clareza de idéias
- . Boa formulação da conclusão

II Parte :

- . Elaborou as diagnoses de 1º e 2º Grau de acordo com os critérios estabelecidos
- . Na conclusão apresentou aspectos políticos e Educacionais com idéias bem estruturadas no contexto
- . Não executou o projeto de 1º Grau na sua totalidade, mas trabalhou bastante com os Professores em Reuniões Pedagógicas
- . A justificativa de 2º Grau não está formulada por completo e de acordo com os elementos básicos
- . Elaborou a matriz Analítica somente de 1º Grau
- . Em resumo fez um bom trabalho de cunho Educativo, Político e Social

Média Geral do Estágio :

1º Grau 086 *Francisco Brito*
2º Grau 080 "

Professora de Estágio: Maria Elisabeth Gualberto Duarte

Cajazeiras 26/03/1984

2- ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS.

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3- ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS.

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

BIBLIOGRAFIA

1. Mundo Jovem - Porto Alegre
Ano 16. Nº 110 - Jun/78. Pág.06
2. Associação Mundial de Saúde Mental dos
Estados Unidos.
3. Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas. Vol. 3